Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 10

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 21

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 22

Demonstração do Valor Adicionado 23

Comentário do Desempenho 25

Notas Explicativas 35

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 82

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 85

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 86

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 87

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2019	Dividendo	27/09/2019	Ordinária		0,09401
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Dividendo	27/09/2019	Ordinária		1,00000
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2018	Dividendo	29/01/2019	Ordinária		1,75573
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2019	Ordinária		0,48656
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2019	Dividendo		Ordinária		1,09495
Reunião do Conselho de Administração	05/11/2019	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,43386

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	20.903.570	17.605.996
1.01	Ativo Circulante	1.653.060	2.260.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.079	1.282.395
1.01.03	Contas a Receber	1.028.438	593.898
1.01.03.01	Clientes	772.016	532.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	256.422	61.468
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	256.422	61.468
1.01.04	Estoques	15.282	14.604
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.235	88.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.235	88.854
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	87.235	88.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	376.026	280.983
1.01.08.03	Outros	376.026	280.983
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	1.238	4.471
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	191.888	0
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.04	Indenização de seguro a receber	0	71.888
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	165.055	177.880
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.829	13.728
1.02	Ativo Não Circulante	19.250.510	15.345.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	770.752	477.511
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	770.752	477.511
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	10.311	9.915
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	101.070	96.099
1.02.01.10.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	93.543	103.306
1.02.01.10.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	527.978	247.878
1.02.01.10.07	Direito de uso	29.462	0
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	8.388	20.313
1.02.02	Investimentos	14.317.706	10.540.737
1.02.02.01	Participações Societárias	14.317.706	10.540.737
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.974.802	10.298.190
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	3.342.904	242.547
1.02.03	Imobilizado	4.114.765	4.288.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.020.495	4.163.547
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	94.270	124.960
1.02.04	Intangível	47.287	38.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	20.903.570	17.605.996
2.01	Passivo Circulante	1.787.199	3.278.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.307	90.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.307	90.989
2.01.02	Fornecedores	131.447	466.734
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	131.447	466.734
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.358	59.389
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.358	59.389
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.358	59.389
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.115.498	179.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.082.619	142.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.762	122.100
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	971.857	20.436
2.01.04.02	Debêntures	32.879	36.882
2.01.05	Outras Obrigações	377.344	2.438.809
2.01.05.02	Outros	377.344	2.438.809
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.735	2.136.939
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	131.825	79.051
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	45.195	53.816
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	6.789	0
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	181.800	169.003
2.01.06	Provisões	43.245	43.249
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.876	7.880
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	150	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.395	1.394
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.331	6.336
2.01.06.02	Outras Provisões	35.369	35.369
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	35.369	35.369
2.02	Passivo Não Circulante	11.548.593	8.011.222
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.606.692	4.421.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.429.819	2.840.909
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	119.032	195.261
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.310.787	2.645.648
2.02.01.02	Debêntures	4.176.873	1.580.252
2.02.02	Outras Obrigações	3.047.288	2.797.905
2.02.02.02	Outros	3.047.288	2.797.905
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.910.207	2.717.339
2.02.02.02.04	Arrendamento a pagar	12.828	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	124.253	80.566
2.02.03	Tributos Diferidos	524.901	426.754
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	524.901	426.754
2.02.04	Provisões	369.712	365.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.620	81.637
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.569	6.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.647	12.228
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	66.404	62.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02	Outras Provisões	283.092	283.765
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	283.092	283.765
2.03	Patrimônio Líquido	7.567.778	6.316.186
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	1.055.576	1.106.277
2.03.04.01	Reserva Legal	681.529	681.529
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	196.374	170.372
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	76.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.686.190	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	268.672	285.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-345.308	21.530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.003.906	3.455.542	1.242.622	3.781.575
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-475.189	-1.529.242	-955.030	-2.062.842
3.02.01	Compras de energia	-228.685	-791.919	-359.367	-952.345
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-4.134	-31.637	-395.585	-430.851
3.02.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-83.884	-241.883	-79.705	-235.271
3.02.04	Custos operacionais	-150.297	-442.068	-115.004	-427.020
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-8.189	-21.735	-5.369	-17.355
3.03	Resultado Bruto	528.717	1.926.300	287.592	1.718.733
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	509.856	745.599	393.612	697.447
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.699	-11.262	6.956	1.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.264	-149.549	-47.423	-135.048
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	515	-4.573	-11.140	-34.246
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900	-10.416	-32.827
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	515	327	-724	-1.419
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	564.304	910.983	445.219	865.727
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	565.139	913.489	446.054	868.233
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-2.506	-835	-2.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.038.573	2.671.899	681.204	2.416.180
3.06	Resultado Financeiro	-210.577	-616.390	-191.408	-535.432
3.06.01	Receitas Financeiras	19.657	56.007	26.907	47.849
3.06.02	Despesas Financeiras	-230.234	-672.397	-218.315	-583.281
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	827.996	2.055.509	489.796	1.880.748
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-85.599	-362.812	-14.727	-327.668
3.08.01	Corrente	15.808	-264.665	14.005	-181.934
3.08.02	Diferido	-101.407	-98.147	-28.732	-145.734
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	742.397	1.692.697	475.069	1.553.080
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	742.397	1.692.697	475.069	1.553.080
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,90988	2,07457	0,58224	1,90345
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,90988	2,07457	0,58224	1,90345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	742.397	1.692.697	475.069	1.553.080
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-366.130	-366.838	-825	10.508
4.02.01	Equivalência patrimonial das (perdas) ganhos de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-3.152	-3.860	-825	10.508
4.02.02	Equivalência patrimonial das perdas de controlada em conj., líquidos dos impostos diferidos	-263.748	-263.748	0	0
4.02.03	Mudança de participação em controlada em conjunto	-99.230	-99.230	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	376.267	1.325.859	474.244	1.563.588

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.292.071	1.497.688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.018.850	1.823.379
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.055.509	1.880.748
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-910.983	-865.727
6.01.01.03	Depreciação e amortização	220.442	217.158
6.01.01.04	Variação monetária	151.654	202.704
6.01.01.05	Juros	510.424	364.654
6.01.01.07	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	4.900	32.827
6.01.01.08	Outros	-13.096	-8.985
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-726.779	-325.691
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-227.630	191.119
6.01.02.02	Estoques	2.505	-400
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	1.476	13.356
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	9.763	17.992
6.01.02.05	Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.619	-5.298
6.01.02.06	Indenização de seguro a receber	71.888	0
6.01.02.07	Outros ativos	6.273	-44.878
6.01.02.08	Fornecedores	-141.359	-74.050
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-217.088	-284.620
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-205.534	-116.967
6.01.02.13	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-9.434	-24.052
6.01.02.14	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-21.580	-20.093
6.01.02.15	Outros passivos	2.322	22.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.679.428	-1.303.437
6.02.01	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-3.284.943	-1.551.806
6.02.02	Aquisição de investimento	-680.612	-28.957
6.02.03	Redução de capital em controladas	160.000	0
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	184.314	375.639
6.02.05	Aplicação no imobilizado e no intangível	-58.187	-98.345
6.02.07	Outros	0	32
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.251.041	-698.140
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.127.997	700.248
6.03.02	Emissão de debêntures	4.065.291	727.724
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.260.747	-1.989.943
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos, líquidos de hedge	-1.626.989	-87.453
6.03.05	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-50.256	-48.046
6.03.06	Pagamento de arrendamento	-4.278	0
6.03.07	Outros	23	-670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.136.316	-503.889
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.282.395	1.305.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.079	801.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 pagos	0	0	-76.703	0	0	-76.703
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.692.697	-366.838	1.325.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.692.697	0	1.692.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-366.838	-366.838
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas e controladas em conjunto	0	0	0	0	-267.608	-267.608
5.05.02.07	Mudança de participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	-99.230	-99.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.002	-8.943	-17.059	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	26.002	-26.002	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.059	-17.059	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.055.576	1.686.190	-76.636	7.567.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	-1.142.614	0	-1.779.369
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2018	0	0	0	-1.146.037	0	-1.146.037
5.04.11	Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	0	0	0	3.423	0	3.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.553.080	10.508	1.563.588
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.553.080	0	1.553.080
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.508	10.508
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	10.508	10.508
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.507	71.873	-89.380	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	17.507	-17.507	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	89.380	-89.380	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.981.490	482.339	321.928	6.614.813

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	3.840.993	4.181.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.840.666	4.182.477
7.01.02	Outras Receitas	327	-1.419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.189.055	-1.762.055
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-841.562	-1.414.292
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.548	-59.200
7.02.04	Outros	-271.945	-288.563
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-241.883	-235.271
7.02.04.03	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-4.900	-32.827
7.02.04.04	Outros	-25.162	-20.465
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.651.938	2.419.003
7.04	Retenções	-220.442	-217.158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-220.442	-217.158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.431.496	2.201.845
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	966.990	913.576
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	910.983	865.727
7.06.02	Receitas Financeiras	56.007	47.849
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.398.486	3.115.421
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.398.486	3.115.421
7.08.01	Pessoal	161.105	131.877
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.031	86.589
7.08.01.02	Benefícios	34.586	23.469
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.808	6.599
7.08.01.04	Outros	16.680	15.220
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	16.680	15.220
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	757.591	740.920
7.08.02.01	Federais	737.110	722.095
7.08.02.02	Estaduais	17.739	16.788
7.08.02.03	Municipais	2.742	2.037
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	376.417	241.509
7.08.03.01	Juros	379.607	242.326
7.08.03.02	Aluguéis	745	4.840
7.08.03.03	Outras	-3.935	-5.657
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	-3.935	-5.657
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.686.190	1.628.376
7.08.04.02	Dividendos	0	1.146.037
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.686.190	482.339
7.08.05	Outros	417.183	372.739
7.08.05.01	Encargos setoriais	114.778	104.159
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	295.898	343.876
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	26.002	17.507
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-17.059	-89.380
7.08.05.05	Dividendos prescritos	-2.436	-3.423

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	27.904.721	23.735.545
1.01	Ativo Circulante	4.474.457	4.556.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.719.426	2.415.792
1.01.03	Contas a Receber	1.512.132	1.181.379
1.01.03.01	Clientes	1.512.132	1.181.379
1.01.04	Estoques	227.895	125.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	106.713	98.978
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	106.713	98.978
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	106.713	98.978
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	908.291	734.847
1.01.08.03	Outros	908.291	734.847
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	192.451	3.135
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	102.254	116.202
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	5.226	8.956
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	293.894	277.502
1.01.08.03.06	Indenização de seguro a receber	0	74.780
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	294.548	225.455
1.01.08.03.08	Ativos não circulantes mantidos para venda	4.829	13.728
1.02	Ativo Não Circulante	23.430.264	19.178.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.901.041	3.230.556
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.901.041	3.230.556
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	527.978	256.464
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de trading	57.818	44.429
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	369.620	232.450
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	102.735	97.721
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	119.459	130.776
1.02.01.10.08	Ativo financeiro de concessão	2.376.693	2.317.608
1.02.01.10.09	Direito de uso	115.836	0
1.02.01.10.10	Outros ativos não circulantes	230.902	151.108
1.02.02	Investimentos	3.101.211	0
1.02.03	Imobilizado	15.140.472	14.635.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.250.270	10.218.006
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	890.202	4.417.461
1.02.04	Intangível	1.287.540	1.312.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	27.904.721	23.735.545
2.01	Passivo Circulante	3.302.317	4.170.261
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.478	99.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	102.478	99.572
2.01.02	Fornecedores	537.848	588.471
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	537.848	588.471
2.01.03	Obrigações Fiscais	199.446	102.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	199.446	102.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	199.446	102.033
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.592.009	664.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.359.617	454.513
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	387.760	434.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	971.857	20.436
2.01.04.02	Debêntures	232.392	210.369
2.01.05	Outras Obrigações	826.283	2.671.051
2.01.05.02	Outros	826.283	2.671.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.621	2.137.039
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	137.935	84.931
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	131.307	104.410
2.01.05.02.06	Perdas não realizadas em operações de trading	85.339	98.047
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	15.433	0
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	442.648	246.624
2.01.06	Provisões	44.253	44.252
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.880	8.883
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	327	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.396	1.394
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.157	7.162
2.01.06.02	Outras Provisões	35.373	35.369
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	35.373	35.369
2.02	Passivo Não Circulante	17.031.154	13.244.707
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.330.083	9.055.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.589.275	5.854.915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.278.488	3.209.267
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.310.787	2.645.648
2.02.01.02	Debêntures	5.740.808	3.200.437
2.02.02	Outras Obrigações	3.357.315	3.047.799
2.02.02.02	Outros	3.357.315	3.047.799
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.958.886	2.765.538
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas em operações de trading	30.295	19.395
2.02.02.02.05	Arrendamentos a pagar	71.926	0
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	296.208	262.866
2.02.03	Tributos Diferidos	966.508	768.814
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	966.508	768.814
2.02.04	Provisões	377.248	372.742
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.593	88.977
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.725	7.073

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.035	12.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	72.833	69.025
2.02.04.02	Outras Provisões	283.655	283.765
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	283.655	283.765
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.571.250	6.320.577
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	1.055.576	1.106.277
2.03.04.01	Reserva Legal	681.529	681.529
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	196.374	170.372
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	76.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.686.190	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	268.672	285.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-345.308	21.530
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.472	4.391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.494.116	7.009.354	2.488.646	6.492.471
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.422.305	-3.924.143	-1.583.250	-3.549.896
3.02.01	Compras de energia	-715.507	-1.937.389	-657.715	-1.623.062
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-19.169	-202.017	-427.848	-505.935
3.02.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-133.522	-380.576	-117.245	-340.588
3.02.04	Custos operacionais	-545.908	-1.382.388	-375.063	-1.062.922
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-8.199	-21.773	-5.379	-17.389
3.03	Resultado Bruto	1.071.811	3.085.211	905.396	2.942.575
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	283.729	135.393	-56.275	-178.580
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.406	-15.924	5.326	-2.866
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.460	-159.826	-50.865	-140.944
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	321.466	316.823	-10.879	-33.799
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900	-10.416	-32.827
3.04.05.02	Outras receitas operacionais, líquidas	321.466	321.723	-463	-972
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.129	-5.680	143	-971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.355.540	3.220.604	849.121	2.763.995
3.06	Resultado Financeiro	-295.738	-800.133	-195.316	-537.953
3.06.01	Receitas Financeiras	43.138	111.908	46.180	101.821
3.06.02	Despesas Financeiras	-338.876	-912.041	-241.496	-639.774
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.059.802	2.420.471	653.805	2.226.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-317.095	-726.906	-178.454	-672.197
3.08.01	Corrente	-147.148	-509.388	-109.754	-405.999
3.08.02	Diferido	-169.947	-217.518	-68.700	-266.198
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	742.707	1.693.565	475.351	1.553.845
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	742.707	1.693.565	475.351	1.553.845
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	742.397	1.692.697	475.069	1.553.080
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	310	868	282	765
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,90988	2,07457	0,58224	1,90345
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,90988	2,07457	0,58224	1,90345

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	742.707	1.693.565	475.351	1.553.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-366.130	-366.838	-825	10.508
4.02.01	Ganhos (Perdas) não realizados em operações de HFC originados no exercício	2.121	1.150	-3.654	11.380
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-599	-245	1.243	-3.869
4.02.03	(Perdas) Ganhos realizadas em operações de HFC originadas no exercício	-4.674	-4.765	1.586	2.997
4.02.04	Perdas realizadas HFC exercício controlada em conj. avaliada pelo MEP, líquida de impostos	-263.748	-263.748	0	0
4.02.05	Mudança de participação em controlada em conjunto	-99.230	-99.230	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	376.577	1.326.727	474.526	1.564.353
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	376.267	1.325.859	474.244	1.563.588
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	310	868	282	765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.662.648	2.503.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.630.053	3.070.277
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.420.471	2.226.042
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	5.680	971
6.01.01.03	Depreciação e amortização	620.541	486.465
6.01.01.04	Variação monetária	179.102	212.273
6.01.01.05	Juros	682.437	391.432
6.01.01.06	Remuneração de ativo de concessão	-281.930	-270.127
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	4.900	32.827
6.01.01.09	Ganhos não realizados em operações de trading	-1.249	0
6.01.01.11	Outros	101	-9.606
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-967.405	-566.910
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-308.616	-49.225
6.01.02.02	Estoques	-99.032	607
6.01.02.04	Depósitos vinculados e judiciais	2.652	13.790
6.01.02.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	11.317	19.547
6.01.02.06	Ativo financeiro de concessão	199.005	226.890
6.01.02.07	Indenização de seguro a receber	74.780	0
6.01.02.08	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-6.982	-3.131
6.01.02.09	Outros ativos	-208.746	-123.211
6.01.02.10	Fornecedores	56.921	-144.211
6.01.02.11	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-323.991	-379.808
6.01.02.12	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-376.320	-289.126
6.01.02.13	Outras obrigações fiscais e regulatórias	23.748	24.304
6.01.02.14	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-21.758	-20.093
6.01.02.15	Combustível a pagar à CDE	-26.598	149.880
6.01.02.17	Outros passivos	36.215	6.877
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.390.581	-2.287.555
6.02.01	Aumento de capital em controladas em conjunto	-2.789.257	0
6.02.02	Aquisição de investimento	-680.612	-17.361
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-992.598	-2.324.365
6.02.04	Recebimento de indenizações por descumprimento contratuais	71.886	0
6.02.06	Recebimento pela alienação de investimentos	0	54.171
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.031.567	296.684
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.389.823	1.781.361
6.03.02	Emissão de debêntures	4.065.291	2.486.345
6.03.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos, líquidos de hedge	-1.965.563	-1.890.285
6.03.04	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-55.031	-52.648
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.260.648	-1.989.944
6.03.06	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-125.566	-34.702
6.03.08	Pagamento de arrendamento	-12.277	0
6.03.11	Outros	-4.462	-3.443
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-696.366	512.496
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.415.792	1.930.070

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.719.426	2.442.566

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267	-1.787	-76.054
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 pagos	0	0	-76.703	0	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2019	0	0	0	0	0	0	-1.787	-1.787
5.04.10	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	0	0	-76.703	0	-76.703
5.04.11	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.692.697	-366.838	1.325.859	868	1.326.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.692.697	0	1.692.697	868	1.693.565
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-366.838	-366.838	0	-366.838
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-267.608	-267.608	0	-267.608
5.05.02.07	Mudança de participação em controladas em conjunto	0	0	0	0	-99.230	-99.230	0	-99.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.002	-8.943	-17.059	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	26.002	-26.002	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.059	-17.059	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.055.576	1.686.190	-76.636	7.567.778	3.472	7.571.250

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	-1.142.614	0	-1.779.369	-687	-1.780.056
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755	0	-636.755
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2018	0	0	0	-1.146.037	0	-1.146.037	-687	-1.146.724
5.04.11	Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados	0	0	0	3.423	0	3.423	0	3.423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.553.080	10.508	1.563.588	765	1.564.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.553.080	0	1.553.080	765	1.553.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.508	10.508	0	10.508
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	10.508	10.508	0	10.508
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.507	71.873	-89.380	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	17.507	-17.507	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	89.380	-89.380	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.981.490	482.339	321.928	6.614.813	4.209	6.619.022

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	9.108.556	9.543.688
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.631.729	7.175.654
7.01.02	Outras Receitas	354.440	-972
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.122.387	2.369.006
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.931.559	-5.042.128
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.273.249	-2.306.778
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-235.085	-174.751
7.02.04	Outros	-1.423.225	-2.560.599
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-380.576	-340.588
7.02.04.03	Gastos com a construção	-971.750	-2.156.924
7.02.04.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-4.900	-32.827
7.02.04.05	Outros	-65.999	-30.260
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.176.997	4.501.560
7.04	Retenções	-620.541	-486.465
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-620.541	-486.465
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.556.456	4.015.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	106.228	100.850
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.680	-971
7.06.02	Receitas Financeiras	111.908	101.821
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.662.684	4.115.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.662.684	4.115.945
7.08.01	Pessoal	250.229	197.910
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.710	130.305
7.08.01.02	Benefícios	51.516	34.683
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.410	11.074
7.08.01.04	Outros	25.593	21.848
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	25.593	21.848
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.505.738	1.372.008
7.08.02.01	Federais	1.479.797	1.352.487
7.08.02.02	Estaduais	22.595	16.948
7.08.02.03	Municipais	3.346	2.573
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	763.775	508.684
7.08.03.01	Juros	581.309	279.326
7.08.03.02	Aluguéis	7.857	9.461
7.08.03.03	Outras	174.609	219.897
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	148.016	212.082
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	26.593	7.815
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.686.190	1.628.376
7.08.04.02	Dividendos	0	1.146.037
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.686.190	482.339
7.08.05	Outros	456.752	408.967
7.08.05.01	Encargos setoriais	147.994	133.913
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	301.383	349.585
7.08.05.03	Acionista não controlador	868	765
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	26.002	17.507

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

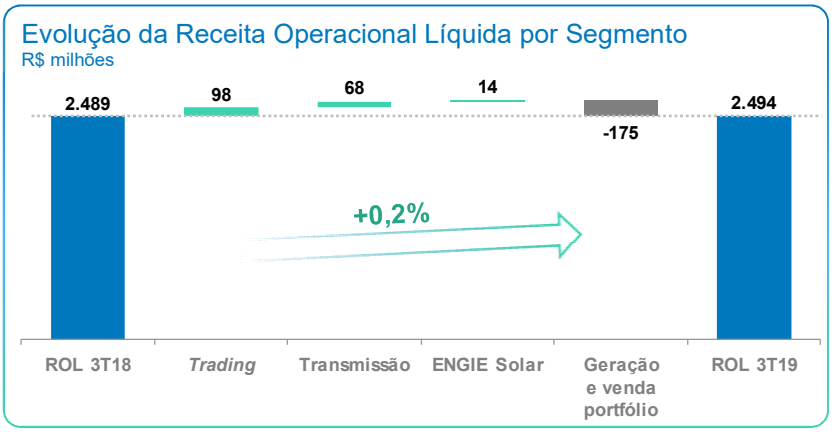
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-17.059	-89.380
7.08.05.06	Dividendos prescritos	-2.436	-3.423

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

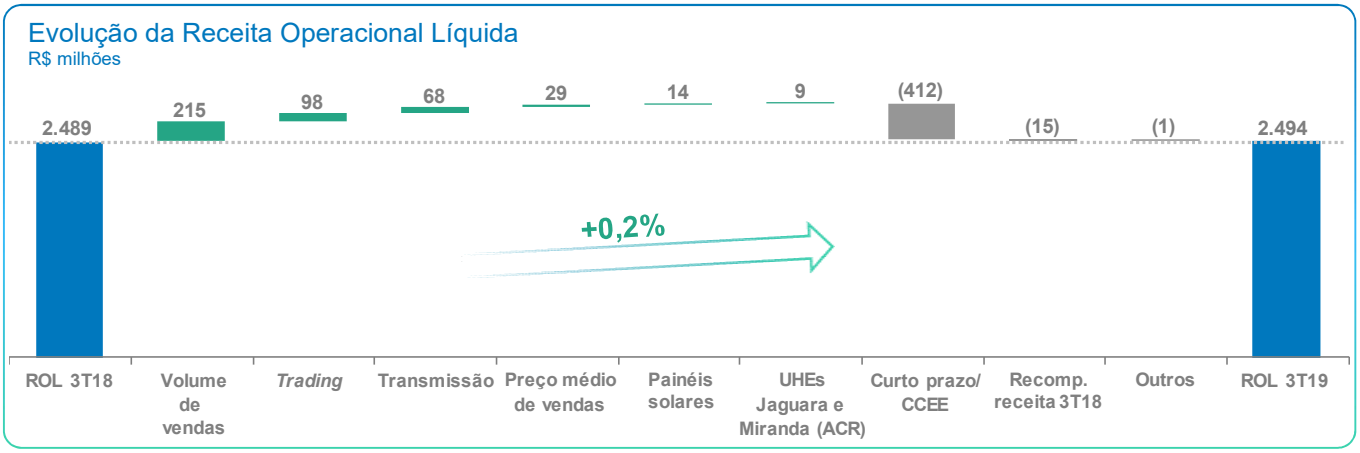
Receita Operacional Líquida



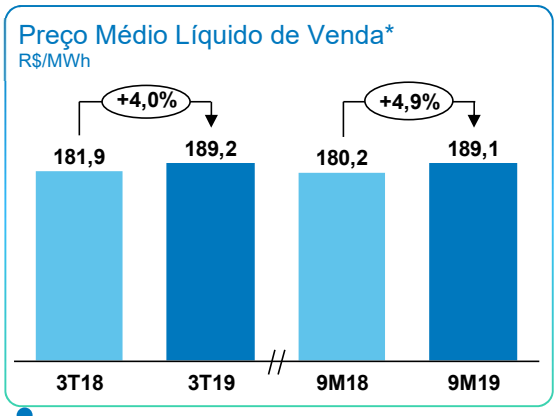
No 3T19, a receita operacional líquida apresentou aumento de 0,2% (R$ 5,5 milhões) quando comparada ao 3T18, passando de R$ 2.488,6 milhões para R$ 2.494,1 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) R$ 175,2 milhões (7,6%) de redução no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia, motivado, substancialmente, pelo decréscimo (i.i) das transações realizadas no mercado de curto prazo, no montante de R$ 412,2 milhões; e (i.ii) de outras receitas, no montante de R$ 15,1 milhões, relativos à recomposição de receita decorrente de direito à indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistros nas Usinas Hidrelétricas Passo Fundo e São Salvador e por multa contratual por indisponibilidade nas usinas do Conjunto Eólico Santa Mônica, reconhecidas no 3T18. Estes efeitos foram parcialmente atenuados por: (i.iii) de R$ 214,8 milhões decorrentes de maior quantidade de energia vendida; (i.iv) R$ 29,0 milhões correspondentes ao aumento do preço médio líquido de venda; (i.v) R$ 6,6 milhões de aumento na remuneração dos ativos financeiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda; e (i.vi) R$ 2,2 milhões de acréscimo nas receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) de Jaguara e Miranda; (ii) R$ 98,1 milhões de elevação decorrentes das operações de *trading* de energia; (iii) R$ 68,4 milhões relacionados ao segmento de transmissão; e (iv) R$ 14,2 milhões de acréscimo relativo à receita de venda e instalação de painéis solares fotovoltaicos.

Do acréscimo observado nos itens (i.iii) e (i.iv), R$ 227,6 milhões são oriundos de aumento no volume e no preço de energia da Usina Termelétrica Pampa Sul ("Pampa Sul"), do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I ("Campo Largo") e do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I ("Umburanas"), cujos inícios das operações comerciais ocorreram em 28 de junho de 2019, no segundo semestre de 2018 e no primeiro quadrimestre de 2019, respectivamente.

Desconsiderando-se os efeitos oriundos de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas, assim como o efeito da transação destacada no item (i.ii), a receita operacional líquida do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia reduziu em R$ 387,7 milhões (17,2%), em relação ao 3T18.



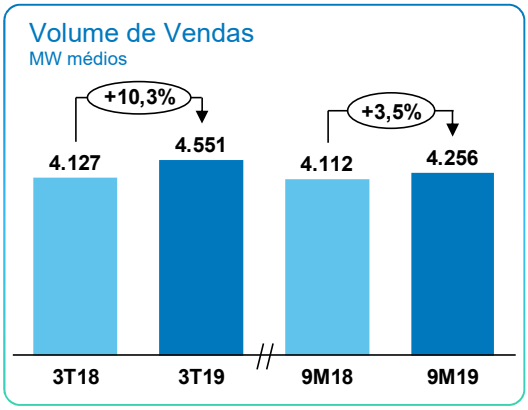
Comentário do Desempenho



* Líquido de exportações, impostos sobre a venda e operações de *trading*.

➢ Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu R$ 189,24/MWh no 3T19, **4,0% superior ao obtido no 3T18**, cujo valor foi de R$ 181,89/MWh. Esses preços não incluem as operações de *trading* de energia que a Companhia passou a realizar a partir de janeiro de 2018, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico. A elevação do preço foi motivada, substancialmente, pela correção monetária dos contratos vigentes, tendo sido parcialmente atenuada pelo menor preço médio no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), cujo início do suprimento ocorreu a partir do 1T19.



➢ Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida em contratos passou de 9.113 GWh (4.127 MW médios) no 3T18 para **10.048 GWh (4.551 MW médios) no 3T19**, um aumento de 935 GWh (424 MW médios), ou 10,3%, entre os períodos comparados. Esses volumes não incluem as operações de *trading* de energia, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico.

O aumento no volume de vendas é resultado, substancialmente, da elevação das vendas para distribuidoras, decorrente do início do atendimento a leilões de energia nova, a partir do 1T19, e da entrada em operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul, no final do 2T19, parcialmente atenuada pela redução observada no consumo de clientes livres.

Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

➢ Geração e Venda de Energia do Portfólio

➢ Receita de Venda de Energia Elétrica

- Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 900,3 milhões no 3T19, **R$ 238,5 milhões (36,0%) superior** aos R$ 661,8 milhões auferidos no 3T18. A variação foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 243,0 milhões — aumento de 1.103 GWh (500 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R$ 4,5 milhões — redução de 0,7% no preço médio líquido de venda.

O aumento no volume de vendas decorreu, substancialmente, do início do suprimento relativo aos leilões de energia nova pela Usina Termelétrica Ferrari; pelas centrais eólicas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas e Trairí, que destinaram sua energia ao mercado regulado a partir do 1T19; e pela Usina Termelétrica Pampa Sul, cuja entrada em operação comercial ocorreu em 28 de junho de 2019. O decréscimo no preço é motivado pelo menor preço médio dos leilões mencionados, cujo suprimento teve início no 1T19, parcialmente suavizado pela correção monetária dos contratos vigentes.

- Comercializadoras:

No 3T19, a receita de venda a comercializadoras foi de R$ 192,2 milhões, **R$ 30,4 milhões (13,7%) inferior** à receita auferida no 3T18, que foi de R$ 222,6 milhões. Essa redução resultou da combinação dos seguintes aspectos: (i) R$ 18,1 milhões — decréscimo de 107 GWh (49 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R$ 12,3 milhões — decréscimo de 5,5% no preço médio líquido de vendas.

O decréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorreu, principalmente, das migrações de clientes industriais, que compravam energia por meio de comercializadoras, para o perfil de consumidores livres, parcialmente atenuado pelo aumento de consumo de clientes industriais que compram energia por meio de comercializadoras. A redução do preço ocorreu, basicamente, devido aos contratos finalizados com preços superiores à média dos novos contratos ou dos contratos vigentes.

Comentário do Desempenho

- Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres aumentou R$ 35,7 milhões (4,6%) entre os trimestres em análise, passando de R$ 773,0 milhões no 3T18 para R$ 808,7 milhões no 3T19. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 45,8 milhões — acréscimo de 5,9% no preço médio líquido de venda de energia; e (ii) R$ 10,1 milhões — redução de 61 GWh (27 MW médios) no volume de energia vendida.

A elevação do preço decorreu, substancialmente, da correção monetária dos contratos vigentes. A redução na quantidade de energia vendida é motivada pelo menor consumo de clientes ante as quantidades contratadas, parcialmente atenuada pelo aumento do volume de vendas aos clientes industriais, parte dos quais migraram seu perfil de comercializadoras para consumidores livres.

➢ Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 3T19, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de R$ 94,8 milhões, enquanto no 3T18 foi de R$ 507,0 milhões, o que representa uma redução de R$ 412,2 milhões (81,3%) entre os trimestres comparados. Esses valores não incluem as transações no mercado de curto prazo relacionadas às operações de *trading* de energia, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➢ Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R$ 80,2 milhões, no 3T18, para R$ 86,8 milhões no 3T19. O aumento de R$ 6,6 milhões (8,2%) é reflexo, substancialmente, do acréscimo do saldo médio do ativo entre o 3T18 e o 3T19, parcialmente atenuado pela redução da variação do IPCA entre os trimestres em análise.

➢ Receita de Serviços Prestados

Ainda com referência às Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, para a energia vendida no ACR, também como parte da RAG, as empresas recebem a parcela referente à Gestão dos Ativos de Geração (GAG), para cobertura dos custos com operação e manutenção, além de gastos com melhorias e investimentos durante o prazo de concessão. O valor da GAG reconhecida no 3T19 foi de R$ 30,1 milhões, superior em R$ 2,2 milhões (7,1%) ao montante reconhecido no 3T18, de R$ 27,9 milhões. A elevação decorre, substancialmente, da atualização monetária dos valores.

➢ *Trading* de Energia

➢ Operações de *Trading* de Energia

A Companhia ingressou, em janeiro de 2018, no mercado de *trading* de energia, visando auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro dos limites de risco pré-estabelecidos.

As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

A receita de *trading*, resultante da venda de energia auferida entre os trimestres em análise, aumentou R$ 98,1 milhões (51,9%), passando de R$ 189,1 milhões no 3T18 para R$ 287,2 milhões no 3T19. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 130,6 milhões — aumento de 693 GWh (313 MW médios) no volume de energia vendida; (ii) R$ 34,7 milhões — redução de 18,4% no preço médio líquido de venda de energia, que atingiu R$ 188,37/MWh no 3T19, ante R$ 230,95/MWh no 3T18; (iii) R$ 1,2 milhão — reconhecimento no 3T19 de ganhos não realizados decorrentes da marcação a mercado — diferença entre os preços contratados e os de mercado — das operações líquidas contratadas em aberto em 30 de setembro de 2019; e (iv) R$ 1,0 milhão — aumento no resultado positivo nas transações realizadas na CCEE entre o 3T19 e o 3T18.

Mais explicações sobre o item (iv) podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➢ Transmissão de Energia

➢ Receita de Transmissão

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Comentário do Desempenho

As receitas de implementação de infraestrutura de transmissão e de remuneração da infraestrutura de transmissão **reconhecidas no 3T19** foram de **R$ 65,3 milhões** e **R$ 3,1 milhões,** respectivamente.

➢ Painéis Solares

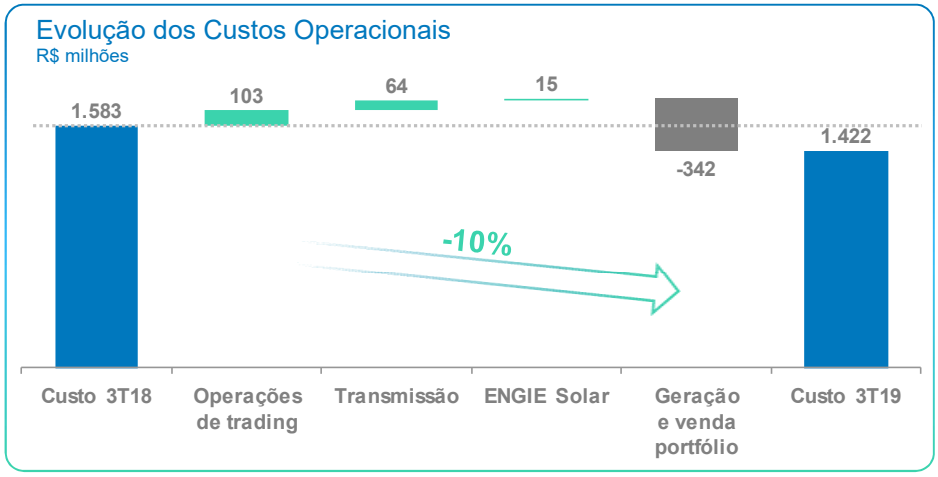
➢ Receita de Venda de Painéis Solares

A receita de venda e instalação de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. ("ENGIE Solar"), **entre os trimestres em análise, aumentou R$ 14,2 milhões** (341,8%), passando de R$ 4,2 milhões no 3T18 para R$ 18,4 milhões no 3T19. O controle da ENGIE Solar foi adquirido em agosto de 2018, data na qual a controlada passou a ser consolidada pela Companhia.

Custos Operacionais

Os custos operacionais foram reduzidos em R$ 160,9 milhões (10,2%), entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.583,2 milhões no 3T18 para R$ 1.422,3 milhões no 3T19. Esta variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) redução de R$ 342,4 milhões (24,8%) em relação ao 3T18, nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (ii) aumento de R$ 102,8 milhões nos custos de operações de *trading* de energia; (iii) reconhecimento de R$ 63,7 milhões de custos no segmento de transmissão; e (iv) aumento de R$ 15,0 milhões de custos de venda e instalação de painéis fotovoltaicos apurados pela ENGIE Solar.

Da variação observada no item (i), destaca-se acréscimo de R$ 137,5 milhões motivado pela entrada em operação comercial de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas. Desconsiderando-se esse efeito, os custos operacionais do segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia reduziram R$ 479,9 milhões (34,8%), em relação ao 3T18.



Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

» **Compras de energia:** acréscimo de R$ 57,8 milhões (8,8%) entre os trimestres em análise, decorrente da combinação dos seguintes itens: (i) incremento de R$ 102,8 milhões no 3T19, em comparação ao mesmo trimestre de 2018, das operações de *trading* de energia, reflexo, sobretudo, do seguinte: (i.i) R$ 140,0 milhões — acréscimo de 716 GWh (324 MW médios) no volume de compras; e (i.ii) R$ 37,2 milhões — redução de 19,0% no preço médio líquido de compras, que passou de R$ 241,33/MWh para R$ 195,53/MWh; e (ii) redução de R$ 45,0 milhões nas operações de compras para a gestão de portfólio de energia, em razão do que segue: (ii.i) R$ 22,6 milhões — decréscimo de 4,9% no preço líquido de compras, que foi R$ 126,55/MWh para R$ 120,35/MWh; e (ii.ii) R$ 22,4 milhões — decréscimo de 186 GWh (84 MW médios) na quantidade comprada.

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram inferiores em R$ 408,7 milhões (95,5%) referentes ao segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia. Este valor contempla o acréscimo de R$ 7,0 milhões decorrentes da entrada em operação comercial de Pampa Sul. Desconsiderando esse efeito, a redução foi de R$ 415,7 milhões (97,2%) no 3T19, em comparação ao 3T18. Mais detalhes estão descritos a seguir em item específico.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 16,3 milhões (13,9%) entre os trimestres em análise, decorrente, sobretudo, da entrada em operação comercial de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas, cujo impacto foi de R$ 12,2 milhões. Desconsiderando os efeitos citados, houve aumento de R$ 4,1 milhões (3,6%) no 3T19 em comparação ao mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.

» **Combustíveis para produção de energia elétrica:** decréscimo de R$ 41,4 milhões (45,6%) na comparação entre o 3T19 e o mesmo trimestre de 2018, devido, basicamente, à redução no volume de geração na Usina Termelétrica Jorge Lacerda, e ao reconhecimento extraordinário de custo com combustíveis no 3T18, parcialmente suavizados pelo reajuste anual do custo com combustíveis e pelo consumo de combustível oriundo da entrada em operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul, em junho de 2019, no montante de R$ 30,0 milhões. Desconsiderando o efeito da entrada em operação comercial da Pampa Sul, o decréscimo seria de R$ 71,4 milhões (78,7%) nos custos com combustíveis.

Comentário do Desempenho

» **Pessoal:** elevação de R$ 22,6 milhões (44,8%) no 3T19, em relação ao mesmo trimestre de 2018, resultante, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) reajuste anual da remuneração dos colaboradores; (ii) novas contratações, em razão da expansão do parque gerador da Companhia, com destaque para a entrada em operação comercial de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas, as quais promoveram acréscimo de R$ 10,0 milhões; e (iii) absorção do quadro funcional da ENGIE Solar, adquirida integralmente em agosto 2018, cujo acréscimo entre os trimestres comparados foi de R$ 2,2 milhões. Além desses efeitos, no 3T18 foi reconhecido um efeito não recorrente originado da recuperação de créditos de PIS e Cofins de anos anteriores incidentes sobre determinados custos com pessoal, no valor de R$ 5,1 milhões.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, da entrada em operação comercial citada e o efeito não recorrente de recuperação de tributos, o aumento foi de R$ 5,3 milhões (9,7%) no 3T19, em comparação ao 3T18.

» **Material e serviços de terceiros:** elevação de R$ 40,4 milhões (111,2%) no 3T19, em relação ao mesmo trimestre de 2018, resultante, substancialmente, de (i) acréscimo nos custos de operação e manutenção, decorrente, principalmente, de novos contratos oriundos da entrada em operação de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas; (ii) registro de efeito não recorrente originado da recuperação de créditos de PIS e Cofins, no 3T18, incidentes sobre a aquisição de determinados materiais e serviços de terceiros, no montante de R$ 16,6 milhões; e (iii) acréscimo de R$ 3,4 milhões proveniente da ENGIE Solar, cujo controle foi adquirido em agosto de 2018.

Da variação observada, destaca-se acréscimo de R$ 24,3 milhões motivado pela entrada em operação comercial de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas. Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, da entrada em operação comercial citada e o efeito não recorrente de recuperação de tributos, os custos com material e serviços de terceiros foram reduzidos em R$ 3,9 milhões (7,5%) no 3T19, frente ao 3T18.

» **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 64,0 milhões (40,6%) entre os trimestres comparados, em decorrência, sobretudo, da entrada em operação comercial de Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas, com acréscimo de R$ 50,7 milhões, bem como das grandes manutenções realizadas no parque gerador da Companhia a partir do segundo semestre de 2018, que passaram a gerar depreciação após a conclusão das mesmas.

Desconsiderando o efeito da entrada em operação comercial citada, o aumento foi de R$ 13,3 milhões (8,7%) no 3T19, em comparação ao 3T18.

» **Seguros:** aumento de R$ 1,5 milhão (17,2%) nos trimestres comparados, em decorrência da renovação da apólice de riscos operacionais em junho de 2019, com aumento de prêmio e inclusão da cobertura de seguro das usinas que entraram em operação comercial – Pampa Sul, Campo Largo e Umburanas – no montante de R$ 0,3 milhão.

Desconsiderando o efeito da entrada em operação comercial citada, o aumento foi de R$ 1,2 milhão (14,1%) no 3T19, em comparação ao 3T18.

» **Provisões operacionais líquidas:** efeito negativo no resultado do período de R$ 10,8 milhões (103,4%) entre os trimestres comparados, em decorrência, substancialmente, ao efeito da reversão de provisões operacionais no 3T18.

» **Custo de implementação de infraestrutura de transmissão:** reconhecimento de R$ 63,7 milhões no 3T19 relacionados aos custos da construção da infraestrutura do Sistema de Transmissão Gralha Azul, em contrapartida ao registro da receita de implementação da infraestrutura, apurada com base nos custos incorridos, além da margem bruta destinada a cobrir os custos de gestão da construção.

» **Custo das vendas e instalação dos painéis solares fotovoltaicos:** acréscimo de R$ 8,9 milhões no 3T19 referente aos custos relacionados às vendas de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Solar, cujo controle foi adquirido em agosto de 2018.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 3T19 e no 3T18, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — foram positivos em R$ 77,3 milhões e R$ 79,8 milhões, respectivamente. O montante representa **uma redução de R$ 2,5 milhões entre os períodos comparados**, sendo um efeito negativo de R$ 3,5 milhões no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e um efeito positivo de R$ 1,0 milhão no resultado das transações de *trading* de energia.

Essa variação é consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) menor impacto negativo do Fator de Ajuste do MRE (GSF) — já deduzido dos efeitos da repactuação do risco hidrológico; (ii) redução de operações de curto prazo e da posição vendedora na CCEE, em virtude da estratégia de alocação dos recursos hídricos, aliada à ativa gestão do portfólio; (iii) menor geração termelétrica da Usina Termelétrica Jorge Lacerda, entre os períodos analisados; (iv) reconhecimento no 3T18 de recuperação de custos, resultante do recálculo do Fator de Disponibilidade de Geração da UHE Santo Antônio, conforme decisão judicial; e (v) aumento da receita no MRE.

Em dezembro de 2018, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2019 em R$ 513,89/MWh e R$ 42,35/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste reduziu 56,7%, passando de R$ 494,37/MWh no 3T18 para R$ 214,13/MWh no 3T19. Adicionalmente, o PLD do submercado Norte reduziu 59,1%, passando de R$ 494,65/MWh no 3T18 para R$ 202,45/MWh no 3T19, e o PLD médio do submercado Nordeste reduziu de R$ 494,37/MWh no 3T18 para R$ 202,45/MWh no 3T19, ou seja, 59,0%.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram R$ 13,3 milhões (29,3%) nos trimestres em análise, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes itens: (i) acréscimo de R$ 7,4 milhões nas despesas com pessoal, motivado pelo reajuste anual da remuneração dos colaboradores e de novas contratações, dos quais R$ 0,4 milhão é oriundo da ENGIE Solar; (ii) redução de R$ 4,7 milhões nas despesas com materiais e serviços de terceiros, dos quais R$ 0,1 milhão é proveniente da ENGIE Solar; (iii) acréscimo de R$ 1,2 milhão nas provisões operacionais; e (iv) reconhecimento no 3T18 de efeito não recorrente originado da recuperação de créditos de PIS e Cofins incidentes sobre determinados custos com pessoal, no valor de R$ 9,9 milhões.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar e o efeito não recorrente de recuperação de tributos, o aumento foi de R$ 2,9 milhões (5,3%) no 3T19, em comparação ao 3T18.

O acréscimo nas despesas com vendas, gerais e administrativas é consequência, substancialmente, (i) do crescimento da capacidade operacional da Companhia, com acréscimo de 11,3% na capacidade instalada entre o 3T18 e o 3T19; (ii) da nova dinâmica do mercado, pautada na transição energética e na ampliação do acesso ao mercado livre; e (iii) dos efeitos da inflação nos contratos vigentes e nas despesas com pessoal entre os períodos analisados. Esses efeitos são parcialmente atenuados por reduções em determinadas despesas, comentadas acima, tendo em vista que a Companhia envida esforços para buscar a otimização das despesas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, apresentaram efeito positivo de R$ 322,0 milhões entre os trimestres em análise, sendo que no 3T19 a Companhia reconheceu outras receitas operacionais, líquidas, no montante de R$ 321,5 milhões, enquanto no 3T18, houve reconhecimento de outras despesas operacionais, líquidas no montante de R$ 0,5 milhão. Essa variação é motivada, substancialmente, pelo reconhecimento, no 3T19, de outras receitas operacionais oriundas de indenizações por descumprimentos de condições contratuais incorridos pelo fornecedor responsável pela construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, principalmente relacionados ao atraso na conclusão da obra, no montante de R$ 321,0 milhões. O valor recebido está estipulado em contrato e é apurado a partir do produto entre a quantidade de dias em atraso na entrega da obra e um valor fixo diário. Esse valor foi apurado de forma a compensar a Companhia pelo resultado não auferido em consequência de atraso na conclusão da obra.

Comentário do Desempenho

Resultado de Participações Societárias

Em 13 de junho de 2019, a controlada em conjunto Aliança Transportadora de Gás S.A. (“Aliança”) adquiriu 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. (“TAG”). A Companhia possuía 32,5% de participação societária direta na controlada em conjunto, Aliança, e, portanto, 29,25% de participação societária indireta na TAG. Em 2 de setembro de 2019, a TAG realizou a incorporação da Aliança. A partir desta data, a Companhia passou a possuir 29,25% de participação societária direta na TAG.

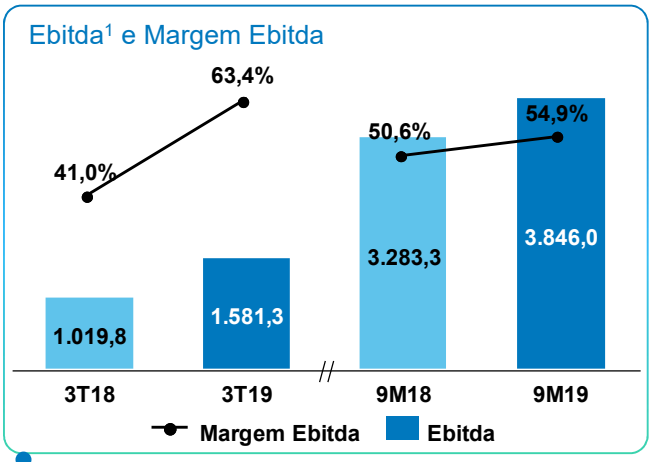
No 3T19, a Companhia reconheceu resultado positivo de equivalência patrimonial, no montante de R$ 21,0 milhões, sendo (i) R$ 162,2 milhões de resultado positivo oriundo da controlada em conjunto TAG, consequência, substancialmente, da combinação dos seguintes efeitos: (i.i) R$ 319,4 milhões relativos ao Ebitda; (i.ii) R$ 66,2 milhões de depreciação e amortização, dos quais R$ 19,9 milhões referem-se à amortização da mais-valia resultante da incorporação reversa da Aliança; (i.iii) R$ 50,4 milhões de despesas financeiras, líquidas, impactadas pelos empréstimos captados pela Aliança anteriormente à incorporação; e (i.iv) R$ 40,6 milhões relativos à despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; e (ii) R$ 141,2 milhões de resultado negativo oriundo da controlada em conjunto Aliança até agosto de 2019 (anteriormente à incorporação), decorrente substancialmente, da combinação dos seguintes efeitos: (ii.i) resultado financeiro negativo de R$ 120,0 milhões, motivado, principalmente, pelos encargos da dívida; (ii.ii) amortização da mais-valia originada na aquisição do controle compartilhado da TAG, no montante de R$ 49,2 milhões; (ii.iii) efeito positivo nas despesas com IR/CSLL no montante de R$ 30,7 milhões; e (ii.iv) despesas gerais e administrativas de R$ 2,7 milhões.

O resultado de equivalência patrimonial da TAG é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R$ mil	3T19	2019
Aliança		
Despesas gerais e administrativas	(159.517)	(325.409)
Amortização mais valia de ativos	*(151.457)*	*(178.705)*
Despesas do desenvolvimento do projeto de aquisição da TAG	*-*	*(137.527)*
Outros	*(8.060)*	*(9.177)*
Prejuízo antes do resultado financeiro, participação e impostos	**(159.517)**	**(325.409)**
Resultado financeiro	(369.120)	(326.320)
Prejuízo antes dos impostos	**(528.637)**	**(651.729)**
Imposto de renda e contribuição social	94.335	62.803
Prejuízo da Aliança	**(434.302)**	**(588.926)**
Participação societária na Aliança	**32,5%**	**32,5%**
Equivalência patrimonial sobre o resultado da Aliança	**(141.148)**	**(191.401)**
TAG		
Receita operacional líquida	1.335.768	1.589.723
Custo dos serviços prestados	(401.012)	(454.615)
Lucro bruto	**934.756**	**1.135.108**
Despesas gerais, administrativas e outras	(68.879)	(66.068)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	**865.877**	**1.069.040**
Resultado financeiro	(172.250)	(239.299)
Lucro antes dos impostos	**693.627**	**829.741**
Imposto de renda e contribuição social	(138.834)	(194.797)
Lucro líquido da TAG	**554.793**	**634.944**
Participação societária na TAG	**29,25%**	**29,25%**
Equivalência patrimonial sobre o resultado da TAG	**162.277**	**185.721**
Equivalência patrimonial – Aliança e TAG	**21.129**	**(5.680)**

Comentário do Desempenho

Ebitda e Margem Ebitda



[1] Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

Como reflexo dos efeitos mencionados anteriormente, **o Ebitda do 3T19 foi de R$ 1.581,3 milhões**, isto é, 55,1% ou R$ 561,5 milhões acima do apurado no 3T18, que foi de R$ 1.019,8 milhões. A variação é consequência da combinação dos seguintes **efeitos positivos**: (i) R$ 321,0 milhões referentes ao reconhecimento, no 3T19, de outras receitas operacionais oriundas de recebimento de indenização em razão do descumprimento de condições contratuais pelo fornecedor responsável pela construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, principalmente o atraso na conclusão da obra, que motivou a frustração de resultado da Companhia; (ii) R$ 214,8 milhões em razão de aumento do volume de venda, desconsiderando as operações de *trading*; (iii) redução de R$ 45,0 milhões referentes ao menor volume de compras de energia para a gestão do portfólio da Companhia; (iv) R$ 41,4 milhões decorrentes da redução nos custos com combustíveis; (v) R$ 29,0 milhões motivados pelo aumento de preço líquido de energia vendida, sem considerar as operações de *trading;* (vi) R$ 21,0 milhões de resultado positivo de participação societária na TAG/Aliança; (vii) acréscimo de R$ 9,7 milhões de receita de remuneração e variação monetária sobre ativos das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda e do Sistema de Transmissão Gralha Azul; e (viii) redução de R$ 7,8 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Os referidos impactos positivos foram contrabalanceados pelos seguintes **efeitos negativos**: (i) incremento de R$ 40,4 milhões de custos com materiais e serviços de terceiros; (ii) crescimento de R$ 22,6 milhões de custos com pessoal; (iii) elevação de R$ 16,3 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; (iv) reconhecimento no 3T18 de R$ 15,1 milhões de receitas não recorrentes relativas à recomposição de receita resultante de direito à indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistro e cobrança de multa contratual de fornecedor, resultante de atraso parcial em obra de modernização; (v) aumento de R$ 13,3 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas; (vi) efeito negativo de R$ 10,8 milhões nos custos com provisões operacionais; (vii) R$ 4,7 milhões oriundos do resultado negativo líquido das operações de *trading* de enegia; (viii) redução de R$ 3,5 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo no segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; e (ix) incremento de R$ 1,5 milhão de custos com seguros.

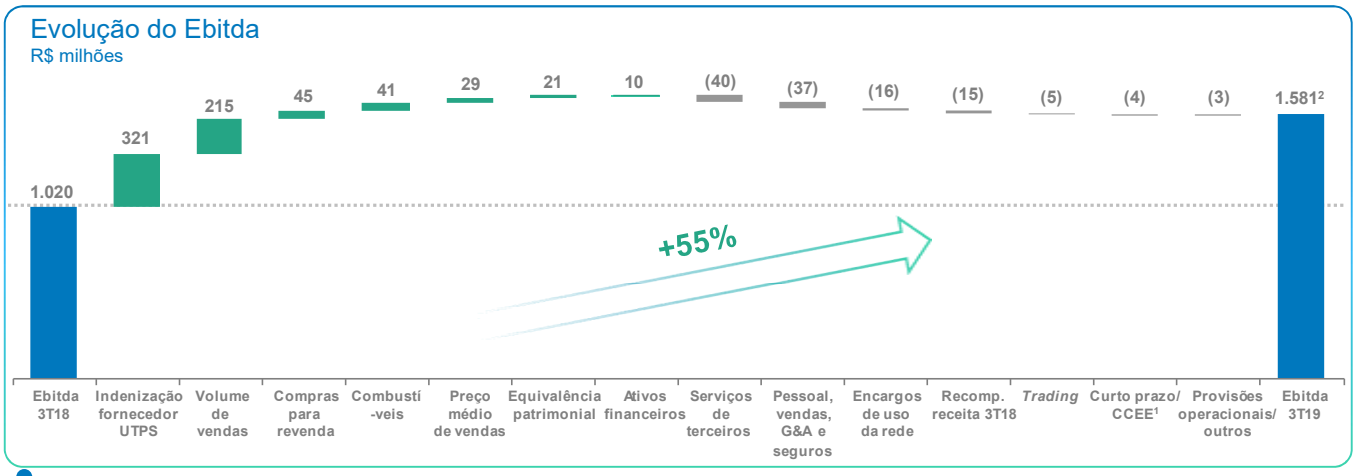
Os efeitos positivos e negativos apresentados estão impactados pela entrada em operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul e dos Conjuntos Eólicos Campo Largo e Umburanas, cujo Ebitda foi de R$ 166,6 milhões e de R$ 26,1 milhões no 3T19 e no 3T18, respectivamente.

O Ebitda inclui o resultado de participações societárias da controlada em conjunto TAG, visto que a subsidiária possui expectativa de distribuição de dividendos de forma frequente e recorrente.

A margem Ebitda foi de 63,4% no 3T19, acréscimo de 22,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2018. Tal acréscimo é consequência, substancialmente, do reconhecimento no 3T19 de outras receitas operacionais oriundas de recebimento de indenização em razão dos descumprimentos contratuais do fornecedor responsável pela construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, principalmente relacionados ao resultado frustrado pelo atraso na conclusão da obra. A referida elevação da margem foi parcialmente reduzida pelos efeitos das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção da linha de transmissão e das operações realizadas pela controlada ENGIE Solar, adquirida em agosto de 2018, os quais apresentam margens inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.

Desconsiderando-se estes efeitos e o resultado da participação societária na TAG/Aliança, a margem Ebitda no 3T19 seria de 58,9% e, no 3T18 de 44,4%, o que representaria um acréscimo de 14,5 p.p. entre os trimestres em análise. Esse acréscimo é consequência, substancialmente, dos seguintes eventos: (i) redução nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio para atendimento do portfólio da Companhia; e (ii) efeitos no 3T18 relacionados à estratégia de atuação da Companhia no mercado de curto prazo, em especial, no âmbito da CCEE. Nesse contexto, no 3T18 a Companhia auferiu R$ 507,6 milhões de receita e incorreu em R$ 427,8 milhões de custos, enquanto no 3T19, os impactos foram de R$ 95,4 milhões e R$ 19,1 milhões, de receita e custos, respectivamente.

Comentário do Desempenho



[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.
[2] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Lucro líquido	742,7	475,4	56,2	1.693,6	1.553,8	9,0
(+) Imposto de renda e contribuição social	317,1	178,4	77,7	726,9	672,2	8,1
(+) Resultado financeiro	295,7	195,3	51,4	800,1	538,0	48,7
(+) Depreciação e amortização	225,8	160,3	40,9	620,5	486,5	27,6
Ebitda	**1.581,3**	**1.009,4**	**56,7**	**3.841,1**	**3.250,5**	**18,2**
(+) Provisão para redução ao valor recuperável	0,0	10,4	-100,0	4,9	32,8	-85,1
Ebitda ajustado	**1.581,3**	**1.019,8**	**55,1**	**3.846,0**	**3.283,3**	**17,1**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 3T19, as receitas financeiras atingiram **R$ 43,2 milhões**, isto é, R$ 3,0 milhões ou **6,6% abaixo** dos R$ 46,2 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2018, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) redução de juros sobre valores a receber de terceiros, no montante de R$ 9,6 milhões; e (ii) elevação de R$ 5,4 milhões na receita com aplicações financeiras.

Despesas financeiras: as despesas no **3T19** foram de **R$ 338,9 milhões**, isto é, R$ 97,4 milhões **ou 40,3% acima** das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R$ 241,5 milhões. As principais variações observadas foram: (i) aumento de R$ 146,9 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas, em razão, substancialmente, da emissão de debêntures pela Companhia, em julho de 2018, maio de 2019 e em agosto de 2019, e da contratação de empréstimos e financiamentos ao longo de 2018 e 2019 para gestão do fluxo de caixa e realização de investimentos; e (ii) redução de R$ 46,5 milhões nos juros e na correção monetária sobre as concessões a pagar, motivada pela redução da variação do IPCA e do IGPM entre o 3T18 e o 3T19.

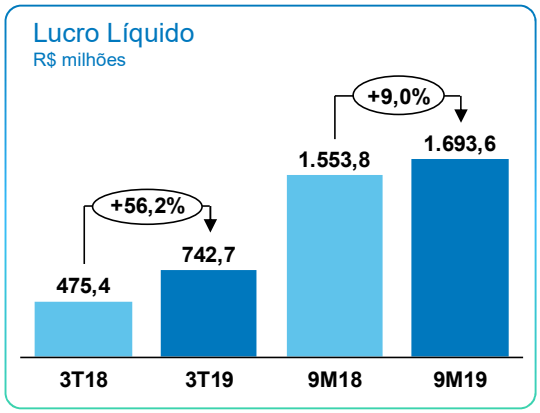
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)

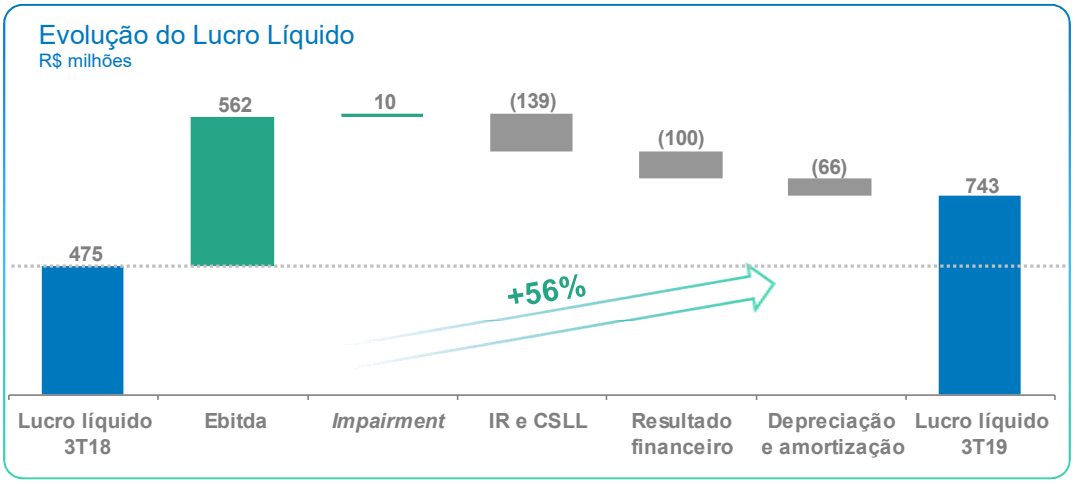
As despesas com IR e CSLL **no 3T19 foram de R$ 317,1 milhões**, R$ 138,7 milhões (77,7%) superiores à despesa com IR e CSLL registrada no mesmo trimestre de 2018, de R$ 178,4 milhões, em decorrência, principalmente, do aumento do lucro antes dos impostos. A taxa efetiva de IR e CSLL no 3T19 foi de 29,9% e, no 3T18, de 27,3%.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T19 foi de R$ 742,7 milhões, R$ 267,3 milhões ou **56,2% superior** aos R$ 475,4 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse acréscimo é consequência dos seguintes efeitos: (i) aumento de R$ 561,5 milhões no Ebitda; (ii) acréscimo de R$ 138,7 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (iii) aumento de R$ 100,4 milhões das despesas financeiras líquidas; (iv) acréscimo de R$ 65,5 milhões da depreciação e amortização; e (v) reconhecimento no 3T18 do *impairment* de ativos de R$ 10,4 milhões.





Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ N° 02.474.103/0001-19 | NIRE N° 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2019
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a venda de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica e de geração distribuída e está em fase de construção da Linha de Transmissão Gralha Azul. Os montantes transacionados nestes outros segmentos, em 30.09.2019, não geraram impactos significativos no resultado da Companhia.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,6%[1] da capacidade instalada do país. Em 30.09.2019, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 8.710,5 MW. Desse total, 73,4% são oriundos de fontes hidrelétricas, 13,8% de termelétricas e 12,8% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.975,5 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 30.09.2019, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 60 usinas, sendo 11 hidrelétricas ("UHE"), quatro termelétricas convencionais ("UTE"), 38 parques eólicos, três à biomassa, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas ("PCH").

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2019 foram estes:

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Pagamentos de dividendos e de juros sobre o capital próprio do exercício de 2018

Em 29.01.2019 e 27.03.2019, foram pagos os dividendos intercalares relativos ao 1° semestre de 2018, no montante de R$ 1.146.037 e juros sobre o capital próprio do exercício de 2018, no montante bruto de R$ 397.000, respectivamente. Adicionalmente, em 27.09.2019, foram pagos os dividendos intermediários e adicionais propostos relativos ao exercício de 2018, no montante de R$ 652.742 e R$ 76.703, respectivamente.

Os dividendos adicionais propostos, no valor de R$ 76.703, correspondentes a R$ 0,0940069200 por ação, foram aprovados em 26.04.2019 pela Assembleia Geral Ordinária.

b) Início da construção do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II

Em 19.02.2019, na 181ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a execução dos investimentos necessários para a implantação do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, localizado nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA). O Conjunto agregará 361,2 MW de capacidade instalada e, aproximadamente, 202,6 MW médios de garantia física ao parque gerador da Companhia. As 11 centrais que compõem o projeto possuem licença de instalação e o investimento estimado para a implantação do Conjunto é de R$ 1,6 bilhão. A entrada em operação comercial da totalidade do Conjunto está prevista para o início de 2021.

c) Entrada em operação comercial – Conjunto Eólico Umburanas – Fase I

No 1° quadrimestre de 2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial das 18 centrais eólicas que compõem o Conjunto Eólico Umburanas - Fase I, localizado no município de Umburanas (BA), com capacidade instalada de 360,0 MW e garantia física de 213,3 MW médios.

d) Aquisição de participação em transportadora de gás

Em 05.04.2019, a Companhia, em conjunto com uma subsidiária integral da ENGIE S.A., sua controladora final, e o Caisse de Dépôt et Placement du Québec (“Ofertantes”) tomaram conhecimento que foram vencedoras do processo competitivo conduzido pela Petrobras para a aquisição de 90% da participação acionária de titularidade da Petrobras na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), a qual possui infraestrutura de gasodutos com aproximadamente 4.500 km e com 12 instalações de compressão de gás (6 próprias e 6 subcontratadas) e 91 pontos de entrega.

Notas Explicativas

A oferta final e vinculante apresentada pelos Ofertantes representa um valor da empresa de R$ 35,1 bilhões para 100% da TAG, na data base de dezembro de 2017. A realização da oferta foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 26.03.2019, que também levou em consideração a manifestação favorável do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas, conforme instalado na 173ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11.05.2018. Em 25.04.2019 foi assinado o contrato de compra e venda e outras avenças entre a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"), na qualidade de compradora, a Companhia, GDF International (subsidiária integral da ENGIE S.A., sua controladora final) e Caisse de Dépôt et Placement du Québec, na qualidade de membros do grupo adquirente, a Petrobras, na qualidade de vendedora, a TAG, na qualidade de interveniente-anuente, e a ENGIE Participações, na qualidade de interveniente-garantidora, o qual regula a aquisição pelos membros do grupo adquirente, por meio da Aliança, de participação acionária na TAG equivalente a 90% do seu capital social de titularidade da Petrobras. A participação direta da Companhia no capital social da Aliança era de 32,5%. Desta forma, a Companhia detinha participação indireta de 29,25% no capital social da TAG. A Petrobras permaneceu com uma participação minoritária de 10% na TAG.

A Aliança, os membros do grupo adquirente, a TAG e a Petrobras realizaram em 13.06.2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, os atos do fechamento, conforme disposto no contrato, incluindo a transferência das ações de emissão da TAG de titularidade da Petrobras, representativas de 90% de capital social total da TAG, para Aliança e o pagamento, pela Aliança e membros do grupo adquirente, do valor de aproximadamente R$ 31,5 bilhões para a Petrobras como contraprestação pelas ações, e o montante de aproximadamente R$ 2,0 bilhões, correspondente ao pré-pagamento, pela TAG, de suas dívidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos disponibilizados pela Aliança à TAG. Em decorrência da operação de compra das ações, a Companhia realizou aportes na controlada em conjunto Aliança que totalizaram R$ 3,5 bilhões. Também nesta data a Aliança, os membros do grupo adquirente e a Petrobras assinaram o acordo de acionistas para regular seu relacionamento como acionistas diretos e indiretos na TAG, incluindo o exercício dos seus respectivos direitos de voto e as limitações à transferência de ações.

Em 02.09.2019, a TAG realizou a incorporação da Aliança, passando os membros do grupo adquirente a deter participação societária direta na TAG, no mesmo percentual de participação indireta detido anteriormente. Em 14.10.2019, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ratificou a aquisição do controle acionário compartilhado de TAG. Informações adicionais vide Nota 8 – Investimentos.

e) Reafirmação de *ratings*

Em 14.03.2019 e em 09.04.2019, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em 'AAA(bra)' com perspectiva estável e em escala global 'BB' com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano.

f) Captações de novas dívidas

No 2° trimestre de 2019, a Companhia contratou empréstimos e emitiu debêntures, conforme abaixo mencionado, com o objetivo de formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

Em 17.05.2019, foi contratado empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior no montante de US$ 285 milhões, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*). Mais informações a respeito das transações vide Nota 13 – Empréstimos e financiamentos.

Em 21.05.2019 e 07.08.2019, ocorreram as liquidações financeiras da 8ª e 9ª emissões de debêntures simples, no valor total de R$ 2.500.000 e R$ 1.600.000, respectivamente. Em 09.08.2019 houve o pagamento antecipado de R$ 1.570.930 da 8ª emissão. Mais informações a respeito das transações vide Nota 14 – Debêntures.

g) Entrada em operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou a operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul, localizada no município de Candiota (RS), com capacidade instalada de 345,0 MW e capacidade comercial de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R$ 248,30/MWh, atualizado até 30.09.2019.

A data estabelecida no contrato de engenharia, aquisições e construção ("*Engineering, Procurement and Construction*" ou "contrato EPC") para a conclusão da obra era 31.12.2018.

Em decorrência do descumprimento desse prazo e de outras condições contratadas, em 02.08.2019, a Pampa Sul executou garantias contratuais, no montante de R$ 353.702 (equivalente a US$ 89 milhões) e de R$ 71.886 (correspondente a US$ 18 milhões), visando cobrir os danos decorrentes do atraso de conclusão da obra e seu aceite técnico e de obrigações materiais do contrato EPC. Esses valores foram recebidos pela Companhia em 12.08.2019.

A administração da Companhia e seus assessores jurídicos entendem que há sólidos argumentos técnicos e jurídicos para sustentar que os valores são praticamente certos e que os montantes recebidos em função da execução das garantias não serão devolvidos ao fornecedor, nem mesmo parcialmente, em caso de eventual questionamento futuro do fornecedor.

Dessa forma, o montante de R$ 353.702 (R$ 320.984, líquido de PIS e Cofins), recebido para compensar ganhos líquidos que a Companhia deixou de auferir pelo atraso na conclusão da obra, foi reconhecido na rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas". Já o valor de R$ 71.886, recebido para cobrir danos materiais do contrato EPC, foi registrado como redução de ativo imobilizado resultante de pagamentos adicionais feitos ao fornecedor não previstos contratualmente.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora dos investimentos controlados em conjunto que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Notas Explicativas

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2019. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2018.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2019, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, exceto quanto à alteração do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16), conforme a seguir mencionado.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estão vigentes as seguintes normas e alterações: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2018 e nas ITR individuais e consolidadas de 30.09.2019, exceto pelas alterações no CPC 06 (R2), cujos impactos estão apresentados abaixo.

a.1) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

As alterações no CPC 06 (R2) introduziram exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma alterada estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão ou serão instalados os parques eólicos e solares fotovoltaicos e de utilização do edifício da sede administrativa. A partir de 01.01.2019, tais contratos de arrendamento foram reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

Notas Explicativas

Conforme previsto no pronunciamento, a Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção (01.01.2019). Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, acrescidos dos pagamentos antecipados realizados até a data de adoção do CPC 06 (R2).

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso de R$ 33.145 e R$ 119.805, acrescido dos adiantamentos de arrendamentos, na controladora e no consolidado, respectivamente, em 01.01.2019, em contrapartida dos passivos de arrendamento nos montantes de R$ 21.839 e de R$ 89.187, na controladora e no consolidado, respectivamente. Mais detalhes são apresentados na Nota 15 – Operações de arrendamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitaram de avaliação para a mensuração.

As principais práticas contábeis adotadas na aplicação do CPC 06 (R2) foram:

Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias, renegociação ou alteração nas taxas de desconto.

Direitos de uso

Os direitos de uso, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05.11.2019.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**8.027**	**956**	**54.641**	**58.293**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	137.976	1.281.353	1.640.553	2.341.726
Outras aplicações financeiras	76	86	24.232	15.773
	138.052	**1.281.439**	**1.664.785**	**2.357.499**
	146.079	**1.282.395**	**1.719.426**	**2.415.792**

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Transações realizadas na CCEE[2]	270.650	109.648	469.191	312.492
Consumidores livres	33.739	27.691	369.382	367.873
Distribuidoras	256.043	264.100	423.570	344.452
Comercializadoras	217.764	137.171	67.235	56.207
Operações de *trading*	-	-	117.360	65.733
Outros	-	-	71.591	40.819
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.197)
	772.016	**532.430**	**1.512.132**	**1.181.379**

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, incluindo operações de *trading*, enquanto o prazo dos valores liquidados na CCEE é de aproximadamente 45 dias. Apesar do aumento da inadimplência na CCEE, devido à judicialização relativa ao GSF desde 2015, a Companhia vem fazendo constantemente gestão do seu portfólio com o intuito de mitigar tal situação.

A composição dos valores a receber vencidos decorrentes de vendas por meio de contratos bilaterais apresentados no ativo circulante era esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Vencidas até 30 dias	240	3.269	6.085	6.170
Vencidas há mais de 30 dias	6.928	6.928	14.779	9.560
	7.168	**10.197**	**20.864**	**15.730**

[2] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Almoxarifado	13.998	17.252	80.536	59.971
Insumos para produção de energia	-	-	60.704	52.404
Adiantamentos a fornecedores	1.127	273	83.865	8.534
Outros	157	261	2.790	7.954
Redução ao valor realizável líquido	-	(3.182)	-	(3.182)
	15.282	**14.604**	**227.895**	**125.681**

No 1° semestre de 2019, a controlada Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul") adiantou o montante de R$ 58.947 a fornecedor de carvão. O saldo remanescente, em 30.09.2019, era de R$ 54.402, sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima estabelecida no contrato de 106.000 ton. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2020.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Depósitos para reinvestimento	807	3.241	807	3.241
Garantias de compromissos contratuais	400	1.200	400	1.920
Garantias de posição devedora na CCEE	31	30	4.019	3.795
Ativo circulante	**1.238**	**4.471**	**5.226**	**8.956**
Garantias de financiamento	10.311	9.915	363.815	226.210
Outros	-	-	5.805	6.240
Ativo não circulante	**10.311**	**9.915**	**369.620**	**232.450**
	11.549	**14.386**	**374.846**	**241.406**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os bancos repassadores. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 7 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguara	182.332	1.474.516	1.656.848	172.165	1.437.860	1.610.025
UHE Miranda	111.562	902.177	1.013.739	105.337	879.748	985.085
	293.894	**2.376.693**	**2.670.587**	**277.502**	**2.317.608**	**2.595.110**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2018	**1.610.025**	**985.085**	**2.595.110**
Recebimentos	(123.462)	(75.543)	(199.005)
Juros	114.999	70.360	185.359
Variação monetária	55.286	33.837	89.123
Saldos em 30.09.2019	**1.656.848**	**1.013.739**	**2.670.587**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Outubro a dezembro de 2020	39.076	23.908	62.984
2021	146.896	89.876	236.772
2022	132.888	81.306	214.194
2023	120.217	73.554	193.771
2024	108.726	66.523	175.249
2025 a 2029	406.483	248.705	655.188
2030 a 2047	520.230	318.305	838.535
	1.474.516	**902.177**	**2.376.693**

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial (b)	13.267.665	10.436.421	2.152.980	-
Mais valia na aquisição de investimentos	60.982	63.488	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	989.059	40.828	948.231	-
	14.317.706	**10.540.737**	**3.101.211**	**-**

Notas Explicativas

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2018	Aumento de capital/ aquisição de investimento	Alocação de ágio	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.09.2019
ECP[3]	**4.062.592**	422.151	-	(160.000)	226.112	-	-	**4.550.855**
Pampa Sul	**2.360.677**	50.156	-	-	273.555	-	(4.396)	**2.679.992**
CEE[4]	**1.111.608**	-	-	-	122.025	(79.276)	-	**1.154.357**
Jaguara[5]	**1.004.678**	-	-	-	114.996	(141.948)	-	**977.726**
Miranda[6]	**691.350**	-	-	-	65.331	(102.663)	-	**654.018**
Diamante[7]	**646.556**	-	-	(146.307)	66.993	(57.156)	-	**510.086**
EBC[8]	**210.019**	-	-	-	34.727	(30.000)	-	**214.746**
ENGIE Solar[9]	**40.695**	23.379	-	-	(2.109)	-	536	**62.501**
Lages[10]	**37.871**	-	-	-	5.842	(10.360)	-	**33.353**
ECV[11]	**19.238**	-	-	-	7.515	-	-	**26.753**
Outros	**8.590**	-	-	-	15	-	-	**8.605**
Itasa[12]	**242.547**	-	-	-	4.167	(5.021)	-	**241.693**
Aliança/TAG[13]	**-**	3.469.869	(948.231)	-	(5.680)	-	(362.978)	**2.152.980**
	10.436.421	**3.965.555**	**(948.231)**	**(306.307)**	**913.489**	**(426.424)**	**(366.838)**	**13.267.665**

b.1) ECP

O aumento de capital na controlada ECP, no período de nove meses de 2019, teve como objetivo investimentos nos Conjuntos Eólicos Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase II e na Linha de Transmissão Gralha Azul, controlados pela subsidiária da Companhia. Adicionalmente, neste período, a Companhia reduziu o capital social na ECP, em função, essencialmente, da liberação em 2018 e 2019 de parcela do financiamento captado junto ao BNDES pelo Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I. A construção das usinas deste Conjunto vinha sendo financiada com capital próprio aportado pela ECP, sua acionista controladora, até que o referido financiamento fosse liberado.

[3] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
[4] Companhia Energética Estreito
[5] Companhia Energética Jaguara
[6] Companhia Energética Miranda
[7] Diamante Geração de Energia Ltda.
[8] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
[9] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.
[10] Lages Bioenergética Ltda.
[11] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.
[12] Itá Energética S.A.
[13] A TAG é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

Notas Explicativas

b.2) Aliança e TAG

Em 13.06.2019, foram cumpridas todas as condições precedentes para fechamento da operação de aquisição, pela Aliança, sociedade controlada em conjunto até a data de 02.09.2019, não consolidada nas demonstrações contábeis da Companhia, de participação acionária na TAG, representativa de 90% do capital social, de titularidade da Petrobras, nos termos do contrato de compra e venda e outras avenças celebrado em 25.04.2019. A TAG possui infraestrutura de gasodutos com aproximadamente 4.500 km e com 12 instalações de compressão de gás (6 próprias e 6 subcontratadas) e 91 pontos de entrega. A participação direta da Companhia no capital social da Aliança era de 32,5%. Desta forma, a Companhia detinha participação indireta de 29,25% no capital social da TAG. Em virtude da operação de compra das ações, a Companhia realizou aumento de capital na controlada em conjunto Aliança no montante de R$ 2.789.257.

Em 02.09.2019, a TAG realizou a incorporação da Aliança e, desta forma, a Companhia passou a deter participação societária direta na TAG, conforme demonstrado abaixo.

	Patrimônio líquido	ORA[14]	Patrimônio líquido, exceto ORA[14]
Patrimônio líquido da TAG antes da incorporação	**11.812.881**	**-**	**11.812.881**
Acervo líquido negativo	**(4.612.423)**	**(961.440)**	**(3.650.983)**
Patrimônio líquido da Aliança	7.513.033	(961.440)	8.474.473
Investimento na TAG avaliado pelo método de equivalência patrimonial	(10.623.956)	-	(10.623.956)
Goodwill reconhecido na aquisição de TAG	(2.275.000)	-	(2.275.000)
Tributos diferidos sobre *goodwill*	773.500	-	773.500
Patrimônio líquido da TAG após a incorporação	**7.200.458**	**(961.440)**	**8.161.898**

Diante disto, a Companhia reconheceu o montante de R$ 99.230 em "Outros resultados abrangentes" na rubrica "Mudança de participação em controlada em conjunto", em decorrência dos efeitos da referida incorporação, já previstos nos termos acordados entre as partes. Visando recompor sua participação de 29,25% na TAG, definida no contrato de compra e venda, a Companhia adquiriu ações de TAG no valor de R$ 680.612. A Companhia, após a referida incorporação, reconheceu a alocação de sua participação no ágio gerado na aquisição da TAG, no valor de R$ 948.231.

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG na data de 30.09.2019 eram estes:

[14] Outros resultados abrangentes oriundos de operações de *hedge* de fluxo de caixa contratados pela Aliança.

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial – TAG	30.09.2019	
	100%	Participação da Companhia - 29,25%
Ativo		
Ativo circulante	3.052.444	
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo	2.382.554	
Imobilizado	29.099.799	
Total	**34.534.797**	
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	2.866.986	
Passivo não circulante	24.307.188	
Patrimônio líquido	7.360.623	2.152.980
Total	**34.534.797**	

O resultado de equivalência patrimonial da Companhia era composto pelos seguintes itens:

	3° trimestre de 2019	2019
Aliança		
Despesas gerais e administrativas	(159.517)	(325.409)
Amortização mais valia de ativos	*(151.457)*	*(178.705)*
Despesas do desenvolvimento do projeto de aquisição da TAG	-	*(137.527)*
Outros	*(8.060)*	*(9.177)*
Prejuízo antes do resultado financeiro, participação e impostos	**(159.517)**	**(325.409)**
Resultado financeiro	(369.120)	(326.320)
Prejuízo antes dos impostos	**(528.637)**	**(651.729)**
Imposto de renda e contribuição social	94.335	62.803
Prejuízo da Aliança	**(434.302)**	**(588.926)**[15]
Participação societária na Aliança	**32,5%**	**32,5%**
Equivalência patrimonial sobre o resultado da Aliança	**(141.148)**	**(191.401)**
TAG (29,25%)		
Receita operacional líquida	1.335.768	1.589.723
Custo dos serviços prestados	(401.012)	(454.615)
Lucro bruto	**934.756**	**1.135.108**
Despesas gerais, administrativas e outras	(68.879)	(66.068)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	**865.877**	**1.069.040**
Resultado financeiro	(172.250)	(239.299)
Lucro antes dos impostos	**693.627**	**829.741**
Imposto de renda e contribuição social	(138.834)	(194.797)
Lucro líquido da TAG	**554.793**	**634.944**[16]
Participação societária na TAG	**29,25%**	**29,25%**
Equivalência patrimonial sobre o resultado da TAG	**162.277**	**185.721**
Equivalência patrimonial – Aliança e TAG	**21.129**	**(5.680)**

[15] Prejuízo referente ao período anterior a incorporação (01.01.2019 a 02.09.2019), desconsiderando os efeitos decorrentes de equivalência patrimonial.

[16] Lucro líquido do período compreendido entre a aquisição de participação (13.06.2019) e 30.09.2019.

Notas Explicativas

b.3) Diamante

Em 28.06.2019, o capital social da controlada Diamante foi reduzido por meio da compensação de saldos a pagar à controlada, no montante de R$ 146.238 e da transferência de titularidade de terrenos da Diamante para a Companhia, cujo custo era de R$ 69.

b.4) Informações das principais subsidiárias consolidadas

	ECP	Pampa Sul	CEE	Jaguara	Miranda	Diamante	EBC	ENGIE Solar	Lages	ECV	Itasa
Participação (%)	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**48,75**
31.12.2018											
Ativo	5.684.076	2.800.818	2.309.227	2.258.057	1.430.063	1.042.725	614.942	73.909	40.496	31.169	535.116
Passivo	1.762.516	667.612	1.197.619	1.253.379	738.713	396.169	404.923	33.214	2.625	11.931	37.584
Patrimônio líquido ajustado	4.066.983	2.360.677	1.111.608	1.004.678	691.350	646.556	210.019	40.695	37.871	19.238	497.532
30.09.2019											
Ativo	6.426.548	3.414.966	2.281.093	2.355.566	1.490.946	810.389	956.567	126.067	36.584	104.392	528.829
Passivo	2.024.875	1.025.135	1.126.736	1.377.840	836.928	300.303	741.821	63.566	3.231	77.639	33.048
Patrimônio líquido ajustado	4.554.327	2.679.992	1.154.357	977.726	654.018	510.086	214.746	62.501	33.353	26.753	495.781
3° trimestre de 2019											
Receita líquida	289.121	453.051	130.128	115.552	61.164	181.251	1.268.101	18.450	9.080	83.053	39.403
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	90.134	216.957	54.586	46.586	25.605	52.682	51.641	(2.067)	816	6.237	2.314
9 meses de 2019											
Receita líquida	742.905	464.911	372.121	324.218	216.928	462.843	3.474.137	60.846	27.106	203.265	120.492
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	226.980	273.555	122.025	114.996	65.331	66.993	34.727	(2.109)	5.842	7.515	8.548

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Trairí, Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase II e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados. O Conjunto Campo Largo – Fase II encontra-se em fase de construção, motivo pelo qual os valores de juros sobre dívida ainda não estão sendo amortizados.

No período de nove meses de 2019, os juros capitalizados, líquidos das amortizações, nas controladas diretas ECP e Pampa Sul, foram de R$ 7.231 e R$ 62.690, respectivamente. No acumulado até 30.09.2019, os juros capitalizados, líquidos das amortizações, nessas controladas foram de R$ 152.654 e R$ 290.161, respectivamente. No quadro acima, os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido (prejuízo) ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora					
		30.09.2019			31.12.2018		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	5.109.999	(3.258.732)	1.851.267	5.109.943	(3.158.818)	1.951.125
Edificações e benfeitorias	2,3%	1.277.405	(803.836)	473.569	1.287.160	(784.639)	502.521
Máquinas e equipamentos	3,6%	4.225.429	(2.489.391)	1.736.038	4.161.375	(2.408.876)	1.752.499
Móveis e utensílios	6,3%	7.218	(4.288)	2.930	6.929	(4.181)	2.748
Veículos	14,3%	2.076	(1.690)	386	1.933	(1.581)	352
Obrigações especiais		(49.655)	5.960	(43.695)	(50.539)	4.841	(45.698)
		10.572.472	**(6.551.977)**	**4.020.495**	**10.516.801**	**(6.353.254)**	**4.163.547**
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		217	-	217	788	-	788
Edificações e benfeitorias		4.184	-	4.184	3.710	-	3.710
Máquinas e equipamentos		37.253	-	37.253	82.771	-	82.771
Adiantamentos a fornecedores		41.996	-	41.996	28.113	-	28.113
Aquisições a ratear		10.620	-	10.620	9.578	-	9.578
		94.270	**-**	**94.270**	**124.960**	**-**	**124.960**
		10.666.742	**(6.551.977)**	**4.114.765**	**10.641.761**	**(6.353.254)**	**4.288.507**

		Consolidado					
		30.09.2019			31.12.2018		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,8%	7.219.361	(3.908.501)	3.310.860	7.097.445	(3.751.594)	3.345.851
Edificações e benfeitorias	2,6%	2.242.203	(1.124.999)	1.117.204	1.877.043	(1.089.580)	787.463
Máquinas e equipamentos	4,1%	15.453.423	(5.595.692)	9.857.731	11.389.360	(5.264.505)	6.124.855
Móveis e utensílios	6,3%	13.836	(6.539)	7.297	10.810	(6.191)	4.619
Veículos	14,3%	5.144	(3.936)	1.208	5.147	(3.886)	1.261
Obrigações especiais		(50.146)	6.116	(44.030)	(51.030)	4.987	(46.043)
		24.883.821	**(10.633.551)**	**14.250.270**	**20.328.775**	**(10.110.769)**	**10.218.006**
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		5.873	-	5.873	117.788	-	117.788
Edificações e benfeitorias		17.241	-	17.241	340.129	-	340.129
Máquinas e equipamentos		98.997	-	98.997	1.883.743	-	1.883.743
Adiantamentos a fornecedores		744.662	-	744.662	1.373.386	-	1.373.386
Aquisições a ratear		23.429	-	23.429	702.415	-	702.415
		890.202	**-**	**890.202**	**4.417.461**	**-**	**4.417.461**
		25.774.023	**(10.633.551)**	**15.140.472**	**24.746.236**	**(10.110.769)**	**14.635.467**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2018	**1.951.125**	**502.521**	**1.752.499**	**3.100**	**124.960**	**(45.698)**	**4.288.507**
Ingressos	-	-	-	-	40.841	-	40.841
Transferências	(1.286)	433	68.758	700	(71.531)	-	(2.926)
Baixas	-	-	(913)	(139)	-	575	(477)
Depreciação	(98.572)	(29.385)	(84.306)	(345)	-	1.428	(211.180)
Saldos em 30.09.2019	**1.851.267**	**473.569**	**1.736.038**	**3.316**	**94.270**	**(43.695)**	**4.114.765**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2018	**3.345.851**	**787.463**	**6.124.855**	**5.880**	**4.417.461**	**(46.043)**	**14.635.467**
Ingressos	-	-	-	-	1.008.681	-	1.008.681
Indenizações por descumprimentos contratuais	-	-	-	-	(71.886)	-	(71.886)
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	148.016	-	148.016
Transferências	121.230	374.962	4.109.348	3.604	(4.612.070)	-	(2.926)
Baixas	-	-	(1.115)	(139)	-	575	(679)
Depreciação	(156.221)	(45.221)	(375.357)	(840)	-	1.438	(576.201)
Saldos em 30.09.2019	**3.310.860**	**1.117.204**	**9.857.731**	**8.505**	**890.202**	**(44.030)**	**15.140.472**

No 3° trimestre de 2019 foram transferidos e colocados em serviço os ativos relacionados à Usina Termelétrica Pampa Sul, no montante de R$ 2.238.815, devido ao início da operação comercial da Usina em 28.06.2019. Desse valor, uma parte foi registrada como provisão para desembolsos futuros para a conclusão da obra, em contrapartida de outros passivos circulantes. Em 30.09.2019 o valor era de R$ 115 milhões.

NOTA 10 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora					
		30.09.2019			31.12.2018		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso	Até 2034	102.343	(55.056)	47.287	88.015	(49.508)	38.507

Notas Explicativas

	Período de amortização	Consolidado					
		30.09.2019			31.12.2018		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Bonificação pela outorga							
Jaguara	Até 2047	620.327	(39.538)	580.789	620.327	(24.067)	596.260
Miranda	Até 2047	411.223	(26.210)	385.013	411.223	(15.954)	395.269
		1.031.550	**(65.748)**	**965.802**	**1.031.550**	**(40.021)**	**991.529**
Direitos de projetos							
Eólicos em operação	Até 2052	74.153	(5.210)	68.943	58.457	(3.694)	54.763
Solar Assú	Até 2051	15.194	(825)	14.369	15.194	(471)	14.723
Eólicos em construção / desenvolvimento		107.781	-	107.781	123.477	-	123.477
		197.128	**(6.035)**	**191.093**	**197.128**	**(4.165)**	**192.963**
Direito de uso de ativos	Até 2037	125.267	(59.407)	65.860	112.228	(53.171)	59.057
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(40.604)	23.957	64.561	(36.093)	28.468
Ágio - ENGIE Solar		40.828	-	40.828	40.828	-	40.828
		1.459.334	**(171.794)**	**1.287.540**	**1.446.295**	**(133.450)**	**1.312.845**

b) Mutação do ativo intangível

	Consolidado					
	Bonificação pela outorga	Direitos de projetos	Direito de uso de ativos	Direito de compra de energia	Ágio – ENGIE Solar	Total
Saldos em 31.12.2018	**991.529**	**192.963**	**59.057**	**28.468**	**40.828**	**1.312.845**
Ingresso	-	-	13.039	-	-	13.039
Amortização	(25.727)	(1.870)	(6.236)	(4.511)	-	(38.344)
Saldos em 30.09.2019	**965.802**	**191.093**	**65.860**	**23.957**	**40.828**	**1.287.540**

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Energia elétrica comprada	76.901	399.497	135.945	207.553
Operações de *trading*	-	-	109.576	57.004
Fornecedores de materiais e serviços	19.631	33.577	115.218	72.590
Fornecedores de imobilizado e intangível	1.249	1.729	45.351	153.345
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	73.274	47.831
Encargos de uso da rede elétrica	32.310	30.580	55.478	49.436
Transações no mercado de curto prazo	1.356	1.351	3.006	712
	131.447	**466.734**	**537.848**	**588.471**

NOTA 12 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e de monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Notas Explicativas

Em 2019, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 15 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 30.09.2019, a Companhia e suas controladas não mantinham compromissos financeiros em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* eram estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	719.866	247.878	719.866	259.549
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	563	50
Posição passiva[17]				
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	(88.058)	(37.599)	(110.368)	(37.599)
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	-	(637)
Posição líquida	**631.808**	**210.279**	**610.061**	**221.363**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações cambiais. Adicionalmente, as controladas diretas Jaguara e Miranda, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros do principal e juros das debêntures contra a variação da taxa DI, contrataram operações de *swap* com o Banco Itaú BBA.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia e as controladas diretas Jaguara e Miranda aplicaram as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos e debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação cambial sobre os empréstimos da ENGIE Brasil Energia e da variação do CDI sobre as debêntures de Jaguara e Miranda.

[17] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
(Passivo) Ativo em 31.12.2018	**(5.020)**	**215.299**	**210.279**	**(1.935)**	**223.885**	**221.950**
Juros	(27.706)	(18.319)	(46.025)	(35.124)	(19.976)	(55.100)
Variações cambiais	57.412	137.200	194.612	57.412	137.200	194.612
Ajuste a valor justo	74.026	183.772	257.798	69.730	169.654	239.384
Transferências	63.443	(63.443)	-	75.805	(75.805)	-
Amortização de principal	-	-	-	2.059	-	2.059
Amortização de juros	15.144	-	15.144	6.593	-	6.593
Ativo em 30.09.2019	**177.299**	**454.509**	**631.808**	**174.540**	**434.958**	**609.498**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos, das debêntures, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.09.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil do último dia útil do mês):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
Risco de variação das taxas de juros e índices					
TJLP	7,0%	6,3%	-0,8 p.p.	1,6 p.p.	3,1 p.p.
CDI	6,4%	4,8%	-1,6 p.p.	1,2 p.p.	2,5 p.p.
IPCA	2,9%	3,4%	0,5 p.p.	0,9 p.p.	1,7 p.p.
IGP-M	3,4%	4,1%	0,8 p.p.	1,1 p.p.	2,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2019, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2020, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.09.2019	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	3.488.553	26.143	(53.313)	(107.340)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	3.412.149	30.647	(23.288)	(46.700)
IPCA (Empréstimo com *swap* para o IPCA)	870.495	(7.631)	(12.307)	(24.611)
IPCA	177.695	(457)	(738)	(1.476)
		48.702	**(89.646)**	**(180.127)**
Debêntures				
IPCA	4.313.780	(24.057)	(38.808)	(77.613)
IPCA (Debêntures com *swap* para o IPCA)	699.071	(3.371)	(5.437)	(10.870)
CDI	960.349	26.029	(19.767)	(39.717)
		(1.399)	**(64.012)**	**(128.200)**
Concessões a pagar				
IGP-M	2.490.305	(22.423)	(26.917)	(53.834)
IPCA	606.516	(3.357)	(4.964)	(9.929)
		(25.780)	**(31.881)**	**(63.763)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.670.587	1.741	(13.673)	(27.347)
Total		**23.264**	**(199.212)**	**(399.437)**

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

As operações de *trading* são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das contratações em aberto na data do balanço.

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto em 30.09.2019, estão abaixo apresentados.

	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Ativo	Passivo	Ganhos líquidos	Ativo	Passivo	Ganhos líquidos
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	102.254	(85.339)	16.915	116.202	(98.047)	18.155
Não circulante	57.818	(30.295)	27.523	44.429	(19.395)	25.034
	160.072	**(115.634)**	**44.438**	**160.631**	**(117.442)**	**43.189**

A mutação dos saldos, referente às transações de *trading* em aberto em 30.09.2019, é a seguinte:

	Consolidado
Saldos em 31.12.2018	**43.189**
Ganho líquido reconhecido no período	1.249
Saldos em 30.09.2019	**44.438**

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas.

Notas Explicativas

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM n° 475/08, considerando a elevação de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 30.09.2019. Os resultados obtidos são estes:

	Consolidado		
	30.09.2019	Δ + 25%	Δ + 50%
Ganhos (perdas) não realizados em operações de *trading*	44.438	(5.687)	(11.375)

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta duração (*duration)* da carteira de *trading* em aberto, a qual é inferior a três anos, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	138.052	1.281.439	1.664.785	2.357.499
Ganhos não realizados em operações de *hedge* de valor justo	719.866	247.878	719.866	259.549
Ganhos não realizados em operações de *trading*	-	-	160.072	160.631
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	8.027	956	54.641	58.293
Contas a receber de clientes	772.016	532.430	1.512.132	1.181.379
Dividendos a receber de controladas	256.422	61.468	-	-
Depósitos vinculados	11.549	14.386	374.846	241.406
Combustível a reembolsar[18]	-	-	55.125	52.136
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.670.587	2.595.110
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa	-	-	563	50
	1.905.932	**2.138.557**	**7.212.617**	**6.906.053**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	4.282.644	2.666.084	4.282.644	2.666.084
Debêntures	-	-	699.071	778.317
Perdas não realizadas em operações de *hedge* de valor justo[19]	88.058	37.599	110.368	37.599
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	115.634	117.442
Custo amortizado				
Fornecedores	131.447	466.734	537.848	588.471
Dividendos e juros sobre o capital próprio	11.735	2.136.939	13.621	2.137.039
Empréstimos em moeda nacional	229.794	317.361	3.666.248	3.643.344
Debêntures	4.209.752	1.617.134	5.274.129	2.632.489
Concessões a pagar	3.042.032	2.796.390	3.096.821	2.850.469
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[19]	-	-	65.020	8.582
Combustível a pagar à CDE[19]	-	-	47.382	180.959
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa[19]	-	-	-	637
	11.995.462	**10.038.241**	**17.908.786**	**15.641.432**

[18] Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".
[19] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	229.794	239.140	317.361	331.658
Debêntures	4.209.752	4.270.072	1.617.134	1.649.870
Concessões a pagar	3.042.032	3.071.333	2.796.390	2.810.475
	7.481.578	**7.580.545**	**4.730.885**	**4.792.003**

	Consolidado			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.670.587	2.592.626	2.595.110	2.591.844
	2.670.587	**2.592.626**	**2.595.110**	**2.591.844**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	3.666.248	3.739.079	3.643.344	3.619.175
Debêntures	5.274.129	5.355.191	2.632.489	2.689.900
Concessões a pagar	3.096.821	3.158.736	2.850.469	2.866.718
	12.037.198	**12.253.006**	**9.126.302**	**9.175.793**

Notas Explicativas

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	79.691	51.284	130.975	91.481	107.253	198.734
NIB[20]	28.471	64.076	92.547	27.723	83.186	110.909
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	3.672	5.205	1.533	4.822	6.355
Encargos	1.067	-	1.067	1.363	-	1.363
	110.762	**119.032**	**229.794**	**122.100**	**195.261**	**317.361**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Scotiabank	-	1.773.274	1.773.274	-	1.147.237	1.147.237
Bank of Tokyo	448.329	460.508	908.837	-	775.322	775.322
BNP Paribas	449.515	231.363	680.878	-	387.123	387.123
HSBC	-	845.642	845.642	-	335.966	335.966
Encargos	74.013	-	74.013	20.436	-	20.436
	971.857	**3.310.787**	**4.282.644**	**20.436**	**2.645.648**	**2.666.084**
Empréstimos e financiamentos	**1.082.619**	**3.429.819**	**4.512.438**	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.082.619**	**3.429.819**	**4.512.438**	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(191.888)	(527.978)	(719.866)	-	(247.878)	(247.878)
Posição passiva[21]	14.589	73.469	88.058	5.020	32.579	37.599
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**905.320**	**2.975.310**	**3.880.630**	**147.556**	**2.625.610**	**2.773.166**

[20] Nordic Investment Bank.

[21] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	311.706	2.771.612	3.083.318	237.606	2.667.330	2.904.936
Repasse BNDES (Bancos)	23.690	358.883	382.573	37.677	374.959	412.636
NIB	28.471	64.076	92.547	27.723	83.186	110.909
BNB[22]	-	83.917	83.917	-	83.792	83.792
Safra	-	-	-	115.497	-	115.497
Encargos	23.893	-	23.893	15.574	-	15.574
	387.760	**3.278.488**	**3.666.248**	**434.077**	**3.209.267**	**3.643.344**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
Scotiabank	-	1.773.274	1.773.274	-	1.147.237	1.147.237
Bank of Tokyo	448.329	460.508	908.837	-	775.322	775.322
BNP Paribas	449.515	231.363	680.878	-	387.123	387.123
HSBC	-	845.642	845.642	-	335.966	335.966
Encargos	74.013	-	74.013	20.436	-	20.436
	971.857	**3.310.787**	**4.282.644**	**20.436**	**2.645.648**	**2.666.084**
Empréstimos e financiamentos	**1.359.617**	**6.589.275**	**7.948.892**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.359.617**	**6.589.275**	**7.948.892**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(191.888)	(527.978)	(719.866)	-	(247.878)	(247.878)
Posição passiva[23]	14.589	73.469	88.058	5.020	32.579	37.599
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**1.182.318**	**6.134.766**	**7.317.084**	**459.533**	**5.639.616**	**6.099.149**

[22] Banco do Nordeste do Brasil S.A.

[23] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**
Ingressos	543	1.127.454	1.127.997	12.527	1.377.296	1.389.823
Juros	121.945	-	121.945	221.119	-	221.119
Variações monetárias	973	2.256	3.229	(52)	12.687	12.635
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	109.748	-	109.748
Variações cambiais	51.822	142.790	194.612	51.822	142.790	194.612
Ajuste a valor justo	71.445	172.687	244.132	71.445	172.687	244.132
Transferências	856.277	(856.277)	-	971.100	(971.100)	-
Amortização de principal	(91.983)	-	(91.983)	(341.693)	-	(341.693)
Amortização de juros	(70.939)	-	(70.939)	(190.912)	-	(190.912)
Saldos em 30.09.2019	**1.082.619**	**3.429.819**	**4.512.438**	**1.359.617**	**6.589.275**	**7.948.892**

c) Principais transações realizadas em 2019

c.1) Financiamentos em moeda nacional

- Liberação de recursos

Em 2019, o BNDES liberou os montantes de R$ 802, R$ 23.648, R$ 75.864 e R$ 162.314, líquidos dos custos de captação, referentes às parcelas dos financiamentos destinados à modernização da UHE Salto Santiago, à ampliação da UTE Ferrari e à construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, respectivamente.

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

A Companhia contratou em 17.05.2019 três empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior, BNP Paribas, HSBC France e Scotiabank, no montante de US$ 50 milhões, US$ 135 milhões e US$ 100 milhões, equivalente a R$ 197.575, R$ 533.520 e R$ 396.100, respectivamente, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Esses empréstimos foram tomados para formação de capital de giro e para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

As principais condições contratadas foram estas:

		Condições contratadas	
Empresas / Bancos	Juros	Vencimento	Principal e juros
BNP Paribas	3,5476% a.a. com *swap* para 101,85% CDI (de 17.05.2019 a 17.05.2022)	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais
HSBC France	7,3706% a.a. com *swap* para 101,72% CDI (de 17.05.2019 a 17.05.2022)	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais
Scotiabank	3,3600% a.a. com *swap* para 101,75% CDI (de 17.05.2019 a 17.05.2022)	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

Notas Explicativas

d) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2020	341.754	438.619
2021	941.909	1.196.708
2022	2.132.073	2.383.415
2023	14.083	267.762
2024	-	256.978
2025 a 2029	-	1.251.712
2030 a 2034	-	657.150
2035 a 2038	-	136.931
Empréstimos e financiamentos	**3.429.819**	**6.589.275**

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 16 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2018, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2019. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 14 – DEBÊNTURES

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	212.982	212.982	-	206.871	206.871
EBE – 6ª emissão	-	658.954	658.954	-	639.256	639.256
EBE – 7ª emissão	-	757.358	757.358	-	734.125	734.125
EBE – 8ª emissão	-	952.345	952.345	-	-	-
EBE – 9ª emissão	-	1.582.284	1.582.284	-	-	-
Encargos	32.879	12.950	45.829	36.882	-	36.882
Debêntures	**32.879**	**4.176.873**	**4.209.752**	**36.882**	**1.580.252**	**1.617.134**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	212.982	212.982	-	206.871	206.871
EBE – 6ª emissão	-	658.954	658.954	-	639.256	639.256
EBE – 7ª emissão	-	757.358	757.358	-	734.125	734.125
EBE – 8ª emissão	-	952.345	952.345	-	-	-
EBE – 9ª emissão	-	1.582.284	1.582.284	-	-	-
Jaguara – 1ª emissão	102.982	970.189	1.073.171	104.599	1.004.860	1.109.459
Miranda – 1ª emissão	63.665	593.746	657.411	64.700	615.325	680.025
Encargos	65.745	12.950	78.695	41.070	-	41.070
Debêntures	**232.392**	**5.740.808**	**5.973.200**	**210.369**	**3.200.437**	**3.410.806**
Efeitos do *hedge* (*swap*) no balanço Posição passiva[24] (ativa)	2.759	19.551	22.310	(3.085)	(8.586)	(11.671)
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**235.151**	**5.760.359**	**5.995.510**	**207.284**	**3.191.851**	**3.399.135**

b) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**36.882**	**1.580.252**	**1.617.134**	**210.369**	**3.200.437**	**3.410.806**
Ingresso	-	4.065.291	4.065.291	-	4.065.291	4.065.291
Juros	118.205	12.931	131.136	189.487	12.931	202.418
Variações monetárias	1.507	49.141	50.648	1.970	61.472	63.442
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	21.188	17.080	38.268
Ajuste a valor justo	-	-	-	(8.388)	1.989	(6.399)
Transferências	1.530.742	(1.530.742)	-	1.618.392	(1.618.392)	-
Amortização de principal	(1.535.006)	-	(1.535.006)	(1.621.811)	-	(1.621.811)
Amortização de juros	(119.451)	-	(119.451)	(178.815)	-	(178.815)
Saldos em 30.09.2019	**32.879**	**4.176.873**	**4.209.752**	**232.392**	**5.740.808**	**5.973.200**

c) Principais transações realizadas em 2019

c.1) 8ª emissão de debêntures

Em 17.05.2019, ocorreu a emissão de debêntures simples (8ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM n° 476/2009, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 2.500.000 (R$ 2.486.626, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira se deu em 21.05.2019. Em 09.08.2019 houve o pagamento antecipado de parte destas debêntures, no montante de R$ 1.570.930, sendo R$ 1.535.006 referente ao valor de principal.

As principais condições contratadas foram estas:

		Condições de Pagamento			
	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
8ª Emissão - Série Única	102,5% a.a. sobre Δ Taxa DI	No vencimento	No vencimento	11.2020	Sem garantia

[24] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

c.2) 9ª emissão de debêntures

Em 15.07.2019, ocorreu a emissão de debêntures simples (9ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública da Companhia, nos termos da Instrução CVM n° 400, de 29.12.2003, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 1.600.000 (R$ 1.578.665, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira se deu em 07.08.2019.

As principais condições contratadas foram estas:

			Condições de Pagamento			
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
9ª Emissão – Série 1	576.095	IPCA + 3,70%	Anual	07.2025 e 07.2026	07.2026	Sem garantia
9ª Emissão – Série 2	539.678	IPCA + 3,90%	Anual	07.2027, 07.2028 e 07.2029	07.2029	Sem garantia
9ª Emissão – Série 3	378.827	IPCA + 3,60%	Semestral	Semestral	07.2026	Sem garantia
9ª Emissão – Série 4	105.400	IPCA + 3,70%	Semestral	Semestral	07.2029	Sem garantia

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

d) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2020	952.822	1.053.803
2021	84.375	285.566
2022	155.816	371.359
2023	155.537	390.990
2024	463.096	697.209
2025 a 2029	2.365.227	2.941.881
Debêntures	**4.176.873**	**5.740.808**

e) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2018, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2019. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 15 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

Em 01.01.2019, a Companhia reconheceu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2), conforme mencionado na Nota 2 – Apresentação das informações trimestrais.

Notas Explicativas

a) Direito de uso

		30.09.2019					
		Controladora			Consolidado		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede - EBE	Até 2025	33.145	(3.683)	29.462	33.145	(3.683)	29.462
Sede - ENGIE Solar	Até 2025	-	-	-	2.027	(144)	1.883
Terrenos							
Conjuntos Eólicos CLWP - Fase I e II	Até 2063	-	-	-	51.664	(861)	50.803
Conjunto Eólico Trairí	Até 2047	-	-	-	27.480	(1.066)	26.414
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	-	-	-	2.777	(97)	2.680
Projeto Assú	Até 2043	-	-	-	4.739	(145)	4.594
		33.145	**(3.683)**	**29.462**	**121.832**	**(5.996)**	**115.836**

A mutação do direito de uso está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial	33.145	119.805
Ingresso	-	2.027
Depreciação	(3.683)	(5.996)
Saldos em 30.09.2019	**29.462**	**115.836**

O direito de uso foi mensurado considerando o custo do passivo de arrendamento acrescido dos adiantamentos de arrendamentos efetuados até a data de adoção do CPC 06 (R2), os quais totalizavam R$ 11.306 e R$ 30.618, na controladora e no consolidado, respectivamente.

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adoção inicial	6.208	15.631	21.839	14.240	74.947	89.187
Ingresso	-	-	-	2.027	-	2.027
Juros	2.056	-	2.056	8.422	-	8.422
Transferências	2.803	(2.803)	-	3.021	(3.021)	-
Amortizações	(4.278)	-	(4.278)	(12.277)	-	(12.277)
Saldos em 30.09.2019	**6.789**	**12.828**	**19.617**	**15.433**	**71.926**	**87.359**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,2% e 10,2% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos onde estão ou serão construídos os parques eólicos e solares fotovoltaicos, respectivamente, e representam a taxa incremental de financiamento.

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2020	1.120	2.530
2021	4.245	9.547
2022	3.894	8.690
2023	3.569	7.910
2024	-	4.589
2025 a 2029	-	17.253
2030 a 2034	-	6.946
2035 em diante	-	14.461
Arrendamentos a pagar	**12.828**	**71.926**

NOTA 16 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.364.175	1.226.969	1.364.175	1.226.969
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.126.130	1.023.647	1.126.130	1.023.647
Usina Hidrelétrica São Salvador	551.727	545.774	551.727	545.774
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	54.789	54.079
	3.042.032	**2.796.390**	**3.096.821**	**2.850.469**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	131.825	79.051	137.935	84.931
Passivo não circulante	2.910.207	2.717.339	2.958.886	2.765.538
	3.042.032	**2.796.390**	**3.096.821**	**2.850.469**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**79.051**	**2.717.339**	**2.796.390**	**84.931**	**2.765.538**	**2.850.469**
Juros	-	197.089	197.089	-	201.007	201.007
Variações monetárias	-	98.809	98.809	-	100.376	100.376
Transferências	103.030	(103.030)	-	108.035	(108.035)	-
Amortizações	(50.256)	-	(50.256)	(55.031)	-	(55.031)
Saldos em 30.09.2019	**131.825**	**2.910.207**	**3.042.032**	**137.935**	**2.958.886**	**3.096.821**

Notas Explicativas

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2020	46.290	47.708
2021	175.681	181.029
2022	161.417	166.278
2023	233.145	237.565
2024	326.593	330.609
2025 a 2029	1.253.971	1.269.196
2030 a 2034	680.541	689.992
2035 a 2037	32.569	36.509
	2.910.207	**2.958.886**

NOTA 17 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	40.800	38.421	40.800	38.421
Ambientais	12.296	11.655	12.296	11.655
Benefícios de aposentadoria	2.953	2.803	2.953	2.803
Ações diversas	16.686	15.946	23.942	23.308
	72.735	**68.825**	**79.991**	**76.187**
Trabalhistas	**15.042**	**13.622**	**15.430**	**14.273**
Fiscais	**6.719**	**7.070**	**7.052**	**7.400**
	94.496	**89.517**	**102.473**	**97.860**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	7.876	7.880	8.880	8.883
Passivo não circulante	86.620	81.637	93.593	88.977
	94.496	**89.517**	**102.473**	**97.860**

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.09.2019			31.12.2018		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciárias	776.458	255.662	1.032.120	778.965	237.990	1.016.955
Cíveis	82.585	89.848	172.433	77.891	86.427	164.318
Trabalhistas	14.940	135.880	150.820	13.892	138.831	152.723
	873.983	**481.390**	**1.355.373**	**870.748**	**463.248**	**1.333.996**
Consolidado						
Fiscais e previdenciárias	843.301	269.625	1.112.926	856.780	260.570	1.117.350
Cíveis	97.627	89.995	187.622	93.329	86.569	179.898
Trabalhistas	16.129	156.119	172.248	16.774	157.278	174.052
	957.057	**515.739**	**1.472.796**	**966.883**	**504.417**	**1.471.300**

No período de 9 meses de 2019, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 22 – Provisões, das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	18.222	162.927	181.149	17.101	171.688	188.789
Contribuição e custo do serviço corrente	24	-	24	18	-	18
Déficit não contratado	17.127	120.728	137.855	18.250	112.077	130.327
Passivo atuarial registrado	**35.373**	**283.655**	**319.028**	**35.369**	**283.765**	**319.134**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante era esta:

Notas Explicativas

	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2020	3.649	851	4.500
2021	15.448	3.732	19.180
2022	16.354	2.283	18.637
2023	17.315	1.559	18.874
2024	14.047	242	14.289
2025 a 2028	64.864	-	64.864
2029 a 2032	22.583	-	22.583
	154.260	**8.667**	**162.927**

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS[25]	GC[26]	Total
Passivo registrado em 31.12.2018	**296.685**	**17.800**	**994**	**3.655**	**319.134**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	35	-	(861)	(826)
Pagamentos de obrigações contratadas	(17.677)	(2.854)	(252)	-	(20.783)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	20.138	1.126	59	180	21.503
Passivo registrado em 30.09.2019	**299.146**	**16.107**	**801**	**2.974**	**319.028**

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

[25] Benefício Suplementar Proporcional Saldado.
[26] Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas

a) Composição

	Controladora				
	30.09.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	809.453	202.363	72.851	275.214	239.145
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	691.479	172.870	62.233	235.103	255.443
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	660.903	165.226	59.481	224.707	72.912
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	62.421	15.605	5.618	21.223	21.814
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	33.053	8.263	2.975	11.238	11.801
Outros	10.159	2.540	914	3.454	1.803
		593.731	**213.743**	**807.474**	**639.453**
Ativo:					
Perdas não realizados em operações de *hedge*	269.056	67.264	24.215	91.479	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	137.291	34.323	12.356	46.679	44.311
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	105.827	26.457	9.524	35.981	36.406
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	86.597	21.649	7.794	29.443	27.749
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.176	12.544	4.516	17.060	42.692
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	34.040	8.510	-	8.510	9.037
Outros	27.956	6.988	2.516	9.504	8.587
		210.027	**72.546**	**282.573**	**212.699**
Valor líquido		**383.704**	**141.197**	**524.901**	**426.754**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.09.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	1.065.132	266.283	95.862	362.145	316.630
Encargos financeiros capitalizados	733.352	183.349	65.991	249.340	213.911
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	691.479	172.870	62.233	235.103	255.443
Remuneração do ativo financeiro de concessão	662.801	165.700	59.652	225.352	132.029
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	660.903	165.226	59.481	224.707	73.003
Amortização do intangível de bonificação pela outorga	159.309	39.827	14.338	54.165	32.970
Receita de implementação de infraestrutura de transmissão	147.591	36.898	13.283	50.181	15.833
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ganhos não realizados em operações de *trading*, líquidos	44.437	11.109	3.999	15.108	14.685
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	33.053	8.263	2.975	11.238	11.801
Outros	72.156	17.979	6.494	24.473	2.266
		1.094.368	**393.979**	**1.488.347**	**1.105.106**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	517.620	129.405	46.586	175.991	107.241
Perdas não realizados em operações de *hedge*	296.676	74.169	26.700	100.869	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	137.855	34.464	12.407	46.871	44.311
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.033	32.758	11.793	44.551	44.551
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	50.176	12.544	4.516	17.060	42.692
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	105.827	26.457	9.524	35.981	36.406
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	92.076	23.019	8.287	31.306	29.566
Prejuízo fiscal e base negativa de CS	1.674	419	150	569	13.801
Custo de construção de linha de transmissão	143.761	35.940	12.938	48.878	15.423
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	34.040	8.510	-	8.510	9.037
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	28.528	7.132	2.568	9.700	10.355
Outros	43.174	10.793	3.949	14.742	16.167
		395.610	**139.418**	**535.028**	**369.550**
Valor líquido		**698.758**	**254.561**	**953.319**	**735.556**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		708.455	258.053	966.508	768.814
Ativo[27]		(9.697)	(3.492)	(13.189)	(33.258)
Total		**698.758**	**254.561**	**953.319**	**735.556**

[27] Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2018	**426.754**	**735.556**
Impostos diferidos no resultado	98.147	217.518
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	245
Saldos em 30.09.2019	**524.901**	**953.319**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

A Administração da Companhia elabora projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização dos créditos fiscais nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2019	10.047	2.273	31.777	35.166
2020	34.612	97.721	44.842	122.634
2021	81.148	134.207	148.718	225.066
2022	65.343	136.011	82.609	168.947
2023	10.614	49.210	29.733	79.475
2024 a 2026	24.843	142.066	58.855	236.726
2027 a 2029	31.465	112.432	57.935	196.296
2030 a 2032	20.609	79.208	38.501	152.718
2033 em diante	3.892	54.346	42.058	271.319
	282.573	**807.474**	**535.028**	**1.488.347**

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.09.2019 e 31.12.2018.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2019 e 31.12.2018, era R$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2019, era de R$ 9,28 (R$ 7,74 por ação, em 31.12.2018).

Notas Explicativas

O quadro societário da Companhia, em 30.09.2019 e 31.12.2018, era este:

	Participação no Capital	
Acionistas	**30.09.2019**	**31.12.2018**
ENGIE Brasil Participações Ltda.	68,71%	68,71%
Banco Clássico S.A.	9,86%	10,00%
Demais acionistas	21,43%	21,29%
	100,00%	**100,00%**

Em 30.09.2019 e 31.12.2018, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 487.673 e 473.548 ações da Companhia, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada em conjunto TAG; e (iii) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG.

NOTA 21 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	617.758	595.575	1.840.845	1.822.491
Comercializadoras de energia elétrica	346.412	630.007	1.417.606	1.721.214
Consumidores livres	101.385	73.453	297.571	210.730
Transações no mercado de curto prazo	31.497	52.807	228.549	295.716
Serviços prestados	15.858	11.830	43.404	36.485
Outras receitas	2.898	11.111	12.691	95.841
	1.115.808	**1.374.783**	**3.840.666**	**4.182.477**
Deduções da receita operacional				
PIS[28] e Cofins[29]	(99.633)	(121.752)	(344.906)	(365.522)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.851)	(5.209)	(24.004)	(21.700)
ICMS[30]	(5.580)	(4.600)	(13.984)	(11.858)
ISSQN[31]	(838)	(600)	(2.230)	(1.822)
	(111.902)	**(132.161)**	**(385.124)**	**(400.902)**
Receita operacional líquida	**1.003.906**	**1.242.622**	**3.455.542**	**3.781.575**

[28] Programa de Integração Social.
[29] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
[30] Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
[31] Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Consumidores livres	898.709	873.130	2.600.373	2.497.487
Distribuidoras de energia elétrica	998.464	734.018	2.703.627	2.221.594
Operações de *trading*[32]	316.393	208.327	867.338	373.775
Transações no mercado de curto prazo	104.224	552.079	441.975	902.562
Comercializadoras de energia elétrica	213.037	243.622	538.246	695.165
Serviços prestados	35.637	34.771	116.514	104.225
Outras receitas	28.343	25.830	81.726	110.719
	2.594.807	**2.671.777**	**7.349.799**	**6.905.527**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(234.479)	(248.751)	(669.993)	(636.473)
Pesquisa e desenvolvimento	(11.712)	(9.318)	(32.917)	(33.017)
ICMS	(8.807)	(4.604)	(18.249)	(11.863)
ISSQN	(839)	(608)	(2.235)	(1.830)
	(255.837)	**(263.281)**	**(723.394)**	**(683.183)**
Outras				
Remuneração de ativo de concessão	89.808	80.150	281.930	270.127
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	65.338	-	101.019	-
	155.146	**80.150**	**382.949**	**270.127**
Receita operacional líquida	**2.494.116**	**2.488.646**	**7.009.354**	**6.492.471**

NOTA 22 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	228.685	359.367	791.919	952.345
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	4.134	395.585	31.637	430.851
	232.819	**754.952**	**823.556**	**1.383.196**

[32] As operações de *trading* de energia impactaram a receita operacional bruta em R$ 867.338 no acumulado de 9 meses de 2019, sendo R$ 859.131 referentes às vendas realizadas, R$ 6.958 de transações no mercado de energia de curto prazo e R$ 1.249 de ganhos não realizadas decorrente na marcação a mercado das operações de *trading* em aberto. O impacto no 3° trimestre de 2019 foi de R$ 316.393, sendo R$ 313.255 referentes às vendas realizadas, R$ 1.889 de transações no mercado de energia de curto prazo e R$ 1.249 de ganhos não realizadas decorrente na marcação a mercado das operações de *trading* em aberto.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	416.911	461.883	1.153.130	1.270.829
Operações de *trading*	298.596	195.832	784.259	352.233
	715.507	**657.715**	**1.937.389**	**1.623.062**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	19.169	427.848	195.361	504.361
Operações de *trading*	-	-	6.656	1.574
	19.169	**427.848**	**202.017**	**505.935**

a) Custos operacionais e dos serviços prestados

	Controladora			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização	70.078	69.750	209.098	209.364
Pessoal	31.809	23.840	94.095	78.902
Royalties[33]	28.279	28.690	80.665	73.958
Material e serviços de terceiros	14.208	(2.385)	38.987	26.825
Combustível	-	5.176	-	23.307
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	350	(10.416)	(2.788)	1.827
Outros	13.762	5.718	43.746	30.192
	158.486	**120.373**	**463.803**	**444.375**
Classificação no resultado				
Custos operacionais	150.297	115.004	442.068	427.020
Custo dos serviços prestados	8.189	5.369	21.735	17.355
	158.486	**120.373**	**463.803**	**444.375**

	Consolidado			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização	221.656	157.617	608.300	478.623
Material e serviços de terceiros	76.816	36.375	193.954	139.717
Pessoal	73.066	50.455	196.647	155.811
Custo da implementação de infraestrutura de transmissão	63.643	-	98.398	-
Combustível	49.319	90.698	88.767	151.147
Royalties	33.593	33.006	99.114	88.101
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	357	(10.411)	(2.552)	1.252
Outros	35.657	22.702	121.533	65.660
	554.107	**380.442**	**1.404.161**	**1.080.311**
Classificação no resultado				
Custo operacionais	545.908	375.063	1.382.388	1.062.922
Custo dos serviços prestados	8.199	5.379	21.773	17.389
	554.107	**380.442**	**1.404.161**	**1.080.311**

[33] Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e Administradores	35.370	25.584	95.044	75.697
Material e serviço de terceiro	9.558	7.818	36.561	32.375
Depreciação e amortização	3.797	2.706	11.344	7.794
Contribuições e doações	1.574	468	5.581	3.624
Fundo de pensão	1.799	1.473	5.704	4.796
Outros	2.865	2.418	6.577	9.748
	54.963	**40.467**	**160.811**	**134.034**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.699	(6.956)	11.262	(1.014)
Despesas gerais e administrativas	51.264	47.423	149.549	135.048
	54.963	**40.467**	**160.811**	**134.034**

	Consolidado			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e Administradores	36.646	26.893	98.973	77.522
Material e serviço de terceiro	10.585	9.008	41.131	35.034
Depreciação e amortização	4.131	2.738	12.241	7.842
Contribuições e doações	2.634	1.251	8.557	5.834
Fundo de pensão	1.799	1.473	5.704	4.796
Outros	3.071	4.176	9.144	12.782
	58.866	**45.539**	**175.750**	**143.810**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	5.406	(5.326)	15.924	2.866
Despesas gerais e administrativas	53.460	50.865	159.826	140.944
	58.866	**45.539**	**175.750**	**143.810**

Notas Explicativas

NOTA 23 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	12.336	10.791	37.256	25.335
Juros sobre valores a receber	3.825	14.510	12.695	18.931
Variação monetária sobre depósitos judiciais	957	1.173	3.212	2.222
Renda de depósitos vinculados	144	140	420	465
Outras receitas financeiras	2.395	293	2.424	896
	19.657	**26.907**	**56.007**	**47.849**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	69.703	116.008	295.898	343.876
Debêntures	71.878	33.564	181.784	76.086
Empréstimos e financiamentos	49.053	34.430	125.174	87.540
Hedge de valor justo sobre empréstimos	12.738	19.977	46.025	52.351
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.168	6.967	21.503	20.900
Provisões	1.216	2.681	5.106	5.449
Arrendamentos	665	-	2.056	-
Outros	14	1.123	859	2.774
Variação cambial sobre				
Empréstimos	(238.693)	89.546	(194.612)	400.250
Hedge de valor justo sobre empréstimos	238.693	(89.546)	194.612	(400.250)
Ajuste a valor justo	15.562	1.960	(13.666)	(10.812)
Outras despesas financeiras	2.237	1.605	7.658	5.117
	230.234	**218.315**	**672.397**	**583.281**
Despesas financeiras, líquidas	**210.577**	**191.408**	**616.390**	**535.432**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	28.370	23.842	72.879	60.121
Juros sobre valores a receber	6.633	16.101	20.759	24.088
Renda de depósitos vinculados	4.621	3.753	12.249	10.800
Variação monetária sobre depósitos judiciais	984	1.201	3.280	2.286
Outras receitas financeiras	2.530	1.283	2.741	4.526
	43.138	**46.180**	**111.908**	**101.821**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	71.232	117.706	301.383	349.585
Debêntures e notas promissórias	106.051	55.715	265.860	145.434
Empréstimos e financiamentos	116.251	23.390	233.754	54.912
Hedge de valor justo sobre empréstimos	11.662	19.977	55.100	52.351
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.168	6.967	21.503	20.900
Provisões	1.282	2.813	5.076	5.729
Arrendamentos	2.784	-	8.422	-
Outros	1.218	9.537	6.729	11.968
Variação cambial sobre				
Empréstimos	(238.693)	89.546	(194.612)	400.250
Hedge de valor justo sobre empréstimos	238.693	(89.546)	194.612	(400.250)
Ajuste a valor justo	13.986	1.960	(1.651)	(10.812)
Outras despesas financeiras	7.242	3.431	15.865	9.707
	338.876	**241.496**	**912.041**	**639.774**
Despesas financeiras, líquidas	**295.738**	**195.316**	**800.133**	**537.953**

NOTA 24 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3° Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**827.996**	**827.996**	**489.796**	**489.796**	**2.055.509**	**2.055.509**	**1.880.748**	**1.880.748**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(206.999)**	**(74.520)**	**(122.449)**	**(44.082)**	**(513.877)**	**(184.996)**	**(470.187)**	**(169.267)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	141.285	50.863	111.514	40.145	228.372	82.214	217.058	78.141
Incentivos fiscais	6.514	-	1.053	-	27.440	-	18.658	-
Outros	(1.857)	(885)	(761)	(147)	(1.625)	(340)	(1.720)	(351)
	(61.057)	**(24.542)**	**(10.643)**	**(4.084)**	**(259.690)**	**(103.122)**	**(236.191)**	**(91.477)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	13.555	2.253	10.531	3.474	(187.384)	(77.281)	(127.343)	(54.591)
Diferido	(74.612)	(26.795)	(21.174)	(7.558)	(72.306)	(25.841)	(108.848)	(36.886)
	(61.057)	**(24.542)**	**(10.643)**	**(4.084)**	**(259.690)**	**(103.122)**	**(236.191)**	**(91.477)**
Alíquota efetiva	**7,4%**	**3,0%**	**2,2%**	**0,8%**	**12,6%**	**5,0%**	**12,6%**	**4,9%**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	3° Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**1.059.802**	**1.059.802**	**653.805**	**653.805**	**2.420.471**	**2.420.471**	**2.226.042**	**2.226.042**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(264.951)**	**(95.382)**	**(163.451)**	**(58.842)**	**(605.118)**	**(217.842)**	**(556.511)**	**(200.344)**
Diferenças permanentes								
Incentivos fiscais	18.395	-	20.374	-	53.039	-	46.183	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	16.380	5.556	12.659	4.202	37.011	12.709	26.649	8.520
Equivalência patrimonial	5.282	1.902	-	-	(1.420)	(511)	-	-
Outros	(2.920)	(1.357)	4.797	1.807	(3.592)	(1.182)	2.334	972
	(227.814)	**(89.281)**	**(125.621)**	**(52.833)**	**(520.080)**	**(206.826)**	**(481.345)**	**(190.852)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(102.804)	(44.344)	(75.053)	(34.701)	(360.013)	(149.375)	(283.913)	(122.086)
Diferido	(125.010)	(44.937)	(50.568)	(18.132)	(160.067)	(57.451)	(197.432)	(68.766)
	(227.814)	**(89.281)**	**(125.621)**	**(52.833)**	**(520.080)**	**(206.826)**	**(481.345)**	**(190.852)**
Alíquota efetiva	**21,5%**	**8,4%**	**19,2%**	**8,1%**	**21,5%**	**8,5%**	**21,6%**	**8,6%**

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 31 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2018. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 30.09.2019.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais - Controladora

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP[34]
	Energia	Serviços e outros	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
30.09.2019						
EBC	203.985	14.856	-	23.199	-	-
Jaguara	4.886	3.534	152.519	10.941	-	-
ECP e controladas	3.365	21.240	5.834	-	-	-
Diamante	-	19.728	-	-	91	-
Itasa	-	4.034	-	9.455	-	-
Miranda	-	1.801	98.069	4.813	-	-
ENGIE Participações	-	508	-	-	-	-
Outras	-	4.803	-	1.563	429	-
Total	**212.236**	**70.504**	**256.422**	**49.971**	**520**	**-**
31.12.2018	**182.908**	**46.175**	**61.468**	**320.457**	**529**	**1.467.847**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado – Controladora

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
3° Trimestre de 2019					
EBC	277.163	-	103	67.743	-
Miranda	-	-	-	14.401	-
Pampa Sul	12.527	-	103	-	-
Jaguara	14.968	-	-	41.600	-
Controladas ECP	-	-	1.027	1	-
Diamante	-	-	2.412	2.231	-
Itasa	-	4.772	-	26.313	-
Ceste	-	4.559	812	-	-
CEE	-	-	103	-	-
ESBR[35]	-	-	-	4.349	-
Outras	-	-	1.806	-	1.031
Total	**304.658**	**9.331**	**6.366**	**156.638**	**1.031**
3° Trimestre de 2018	**581.750**	**7.531**	**1.348**	**285.616**	**583**

[34] Juros sobre capital próprio.
[35] Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
Acumulado 9 meses de 2019					
EBC	1.172.129	-	307	83.918	-
Miranda	24.330	-	-	71.848	-
Pampa Sul	22.476	-	307	7.082	-
Jaguara	16.536	-	-	94.003	-
Controladas ECP	11.444	-	3.068	21.425	-
Diamante	8.431	-	2.616	209.896	-
Itasa	-	14.123	-	79.731	-
Ceste	-	15.769	812	-	-
CEE	-	-	307	-	-
ESBR	-	-	-	11.227	-
Outras	3.166	-	3.860	-	2.609
Total	**1.258.512**	**29.892**	**11.277**	**579.130**	**2.609**
Acumulado 9 meses de 2018	**1.604.362**	**29.051**	**4.487**	**731.689**	**1.227**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração, composta por Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO/E realizada no dia 26.04.2019 e está abaixo apresentada:

	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração fixa	2.905	2.827	7.417	7.498
Remuneração variável	2.936	1.833	4.445	5.632
Encargos sociais	778	771	2.091	1.921
Outros	345	335	1.108	1.196
	6.964	**5.766**	**15.061**	**16.247**

NOTA 26 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros corporativo de sua controladora ENGIE, exceto Conjunto Eólico Umburanas – Fase I que está segurado em apólice individual, cuja cobertura é de R$ 1.663.000. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2020 enquanto a vigência da apólice do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I vai até 31.12.2019, os valores em risco cobertos são de R$ 14.068.816 na controladora, e de R$ 33.875.801 no consolidado, a saber:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.821.654	14.773.163	4.337.046
Usinas Termelétricas	-	-	5.051.842	2.707.076
Usinas complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	1.054	5.535.401	1.471.273
	10.246.108	**3.822.708**	**25.360.406**	**8.515.395**

Em 31.07.2019, a Usina Termelétrica de Pampa Sul foi adicionada a apólice do PDBI, aumentando as coberturas de danos materiais e lucro cessante em R$ 1.912.959 e R$ 1.353.730, respectivamente.

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 2.659.800, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os seguros da Linha de Transmissão Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II estão em fase de contratação.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Sinistros

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. As estimativas de indenizações relativas a danos materiais e lucros cessantes são de R$ 17 milhões e R$ 24 milhões, respectivamente. Desse montante, foi recebido em março de 2019 o valor relativo aos lucros cessantes. O reconhecimento deste montante no resultado ocorrerá simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro.

NOTA 27 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Contratos de modernização de usinas;

- Contratos de construção em andamento; e

Notas Explicativas

- Repactuação do risco hidrológico.

No 1° trimestre de 2019, a Companhia, por meio das controladas indiretas pertencentes ao Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, firmou contrato de longo prazo de fornecimento de 86 aerogeradores, relativos à construção do Conjunto, cujos compromissos futuros, em 30.09.2019, totalizavam R$ 1.005.130. A Companhia estima que a realização deste montante se dará nos anos de 2020 e 2021, pelos montantes de R$ 954.397 e R$ 50.733, respectivamente. A Companhia está em fase final de negociação com fornecedores para as obras civis e eletromecânicas. A entrada em operação do Conjunto está prevista para o início de 2021.

Adicionalmente a este contrato, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo nos 9 primeiros meses de 2019.

NOTA 28 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Dividendos destinados por controladas	426.424	379.688	-	-
Compensação de fornecedores com redução de capital e dividendos de controladas	193.462	-	-	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	10.462	4.324	17.964	13.069
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	148.016	212.082
Aumento de capital em controlada com estoque e imobilizado	-	(562.431)	-	-
Ingresso de ativo não circulante mantido para venda	-	(48.038)	-	(48.038)
Transferência de imobilizado para outros ativos não circulantes	(2.926)	-	(2.926)	-
Estimativa para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	(2.507)	(29.023)	137.116	(27.679)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(480)	(10.000)	(107.994)	100.549

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05.11.2019, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações contábeis levantadas em 30.06.2019, no valor de R$ 893.400, correspondentes a R$ 1,0949497919 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do 1° semestre de 2019.

Adicionalmente, foi aprovado o crédito de juros sobre o capital próprio relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, no valor bruto de R$ 354.000, correspondente a R$ 0,4338619496 por ação. O crédito dos juros sobre o capital próprio nos registros contábeis da Companhia ocorrerá na data de 31.12.2019, com base na posição acionária de 02.12.2019. Os juros, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios e serão pagos com base nos dados cadastrais existentes no Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos e ex-juros sobre o capital próprio a partir de 03.12.2019 e as datas de pagamento serão definidas posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicadas por meio de Aviso aos Acionistas.

Notas Explicativas

b) Contratação de financiamento destinado à implantação do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I

Em 29.10.2019, a Companhia assinou junto ao BNDES contrato de financiamento destinado à implantação do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I. Esse financiamento, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, no valor de R$ 1,26 bilhão, com prazo de amortização de 230 meses, representa cerca de 78% dos itens financiáveis do projeto. Os juros remuneratórios incidentes sobre o principal correspondem ao IPCA + 3,91% a.a.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.09.2019 estão apresentados a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Terceiro trimestre de 2019

Previsão para os anos de 2019, 2020 e 2021, informada no 2° trimestre de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	6.390	1.342	225
Financiado com capital próprio[1]	(826)	1.283	755
Total	**5.564**	**2.625**	**980**

Previsão para os anos de 2019, 2020 e 2021, vigente no 3° trimestre de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	6.390	1.342	225
Financiado com capital próprio[1]	(893)	781	840
Total	**5.497**	**2.123**	**1.065**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2019, 2020 e 2021 entre o 2° e o 3° trimestres de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	-	-	-
Financiado com capital próprio	(67)	(502)	85
Total	**(67)**	**(502)**	**85**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, das atualizações dos cronogramas físicos e financeiros dos projetos da Linha de Transmissão Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo - Fase II , da conclusão da aquisição de participação societária na Aliança Transportadora de Gás S.A ("Aliança"), empresa adquirente de 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A ("TAG"), da revisão de projeções relacionadas à Usina Termelétrica Pampa Sul e da revisão de projeções relacionadas à manutenção do parque gerador da Companhia.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2019: à aquisição de participação societária na Aliança, empresa adquirente de 90% da participação societária na TAG no 2° trimestre de 2019, à finalização da Usina Termelétrica Pampa Sul e do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, ao desenvolvimento do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;

[1] Os montantes negativos apresentados na linha "Financiado com capital próprio" referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- 2020: ao desenvolvimento da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2021: ao desenvolvimento do projeto da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul e do Conjunto Eólico Campo Largo II, além da manutenção do parque gerador da Companhia.

Investimentos realizados até o 3° trimestre de 2019:

No período de 9 meses de 2019, a Companhia investiu R$ 4.648,1 milhões, dos quais (i) R$ 3.469,9 milhões destinados à aquisição de participação societária na Aliança, empresa adquirente de 90% da participação societária na TAG; (ii) R$ 1.061,9 milhões aplicados na construção dos novos projetos, sendo: R$ 376,5 milhões no Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, R$ 325,8 milhões na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, R$ 163,2 no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, R$ 108,4 milhões na Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul e R$ 88,0 milhões no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I; (iii) R$ 84,4 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iv) R$ 31,9 milhões designados para as modernizações das Usinas Hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de atendimento a norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 5 de novembro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 05 de novembro de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Guilherme Slovinski Ferrari

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Marcos Keller Amboni

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 05 de novembro de 2019.